

Texto deteriorado
Encadernação defeituosa
Damaged text
Wrong binding
0078 (*)

A. Cigarra

N. 94

Anno V



O DISTINCTO CANTOR BRASILEIRO LEVY COSTA, PREMIO DE VIAGEM A' EUROPA PELO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA DO RIO DE JANEIRO E QUE ACABA DE SER APRESENTADO A' SOCIEDADE PAULISTA

Caixa, 1391



Teleph. 45

Artigos Brancos para Cama Cobertores e Acolchoados

• por Preços fora de Concorrência •

Offerecemos reaes vantagens aos nossos freguezes em todos artigos de cama. Estas mercadorias procedentes de casas inglezas de plena confiança, são recommendadas tanto por sua belleza como pela sua excepcional resistencia.

LENÇÕES DE CRETONE

Lisos 9\$500 13\$000
Com a jôur 12\$500 18\$000

FRONHAS para combinar

Com bainha a jour 4\$500 5\$500 6\$500

COLCHAS DE FUSTÃO

Artigo superior ingles

Solteiro 22\$000 30\$000 42\$000
Casal 42\$000 50\$000 65\$000

COBERTORES DE LAN

Côr de camello, para solteiro . . . 22\$000
IDEM, em côres lisas 40\$000

IDEM, em côres fantasias 42\$000

Cobertores de lan para casal, côres lisas 62\$000

Côres fantasias 55\$000 e 60\$000

COBERTORES finissimos inglezes, qualidade castor, côres lisas, rosa, branca e celeste, debruados de seda 180 x 230 130\$000
255 x 260 190\$000

EDREDONS

Com enchimento de penna, cobertos de tecidos finos de seda, em côres lisas e fantasia.

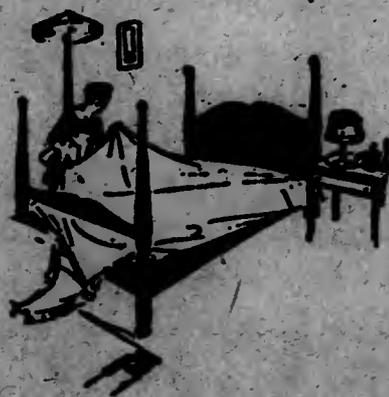
tamanhos 150 x 180 . 85\$000 e 98\$000 — 150\$000 e 200\$000

Filial em

SANTOS

Rua Sto. Antonio

21 e 23



S. PAULO

Rua 15 Novembro

N. 26

MAPPIN STORES

PREFIRAM
LACTA
CHOCOLATE E LEITE, O MAIS DELICIOSO

MATTE

Real

O MAIS AFAMADO E DE MAIOR VENDA Producto da Hervateira Americana de DAVID CARNEIRO & COMP. — A unica que tem concorrido a todas as exposições nacionaes e exrangeiras, obtendo, até hoje, 31 medalhas, entre ellas TREZE GRANDES PREMIOS, além de innumeros diplomas de Honra.

A' venda em todos as casas de primeira ordem — Peçam amostras aos seus fornecedores

WHATELY & C^o

Unicos concessionarios para todo o Estado de São Paulo

Deposito e Escriptorio: Rua José Bonifacio, 28-A — SAO PAULO

Caixa, 855 — Telephone 3528 Central



A CURA - RAPIDA E CERTA

dos Defluxos,

Dores de Garganta, Rouqui-
dões, Constipações,

Bronchite aguda ou chronica

Catharos, Grippe, Influenza,

Asthma, Emphysema, etc.

é assegurada pelo emprego das

PASTILHAS VALDA ANTISEPTICAS

VENDEM-SE em todas as Pharmacias e Drogarias

Agentes geraes: Srs. FERREIRA & VASCON, Rua General Camara 113, Caixa No. 624, RIO DE JANEIRO

Filtro "Fiel,"

Praticabilidade e Hygiene.



Filtra a vossa agua, vehiculo de
graves doencas e origens de
grandes males!

USAE o famoso
Filtro "Fiel,"

— A' venda na —
R. S. BENTO No. 14

Arsenio J. Silva

Secção G • CAIXA POSTAL, 740

Teleph., 5185 (central)

S. PAULO

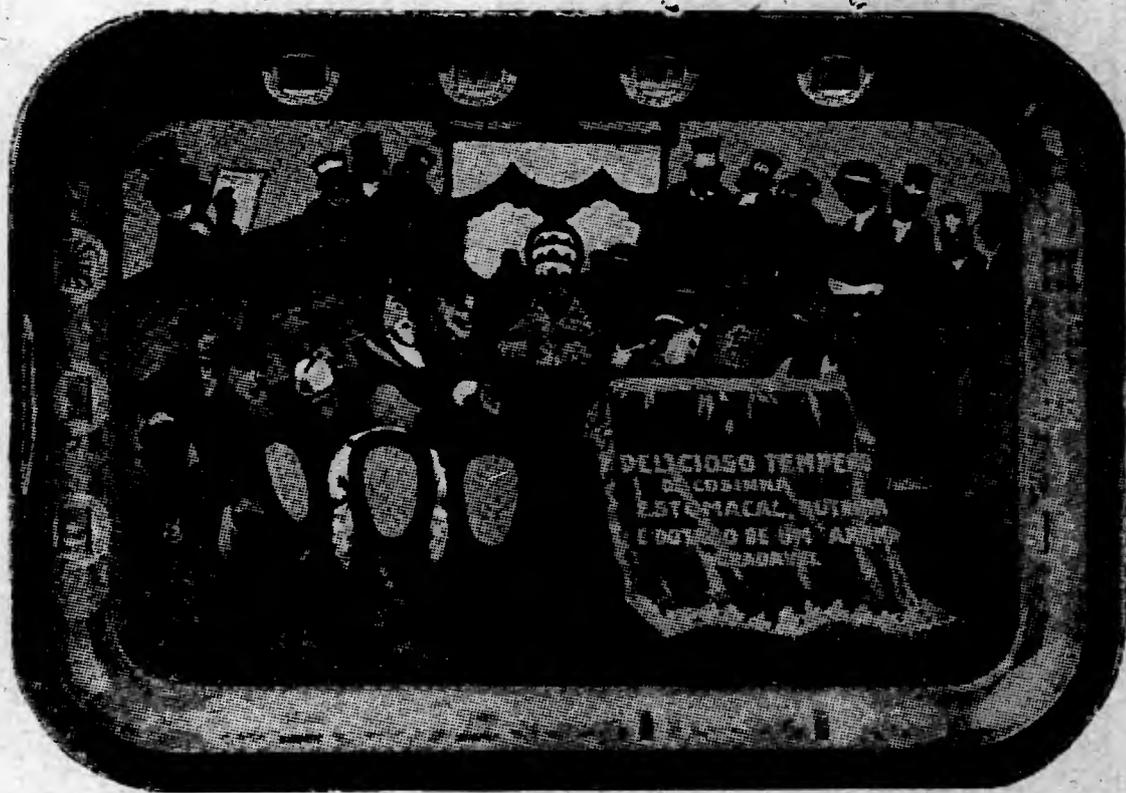
e em todas as Casas de Louças de 1.ª Ordem
Peçam o Catalogo Illustrado sem compromisso algum

Algra... eston por tel-o visto chegar
to com o uso deste insuperavel Vinho
CINATO RALLOR



Triste... fiquei quando começu-me
a faltar o preferido e soberano CINATO
RALLOR.

COLORAU



Usado para dar côr e saboroso paladar às cernidas, aos pasteis, às SALCICHAS, etc.

Este producto finamente preparado, constitue o melhor tempero para a comida.

Usado em todas as casas de familia, fabricas de Doces, Salames, Salcichas, etc.

Sabor agradabilíssimo! — Aromatico e Estomacal! — Abre o appetite!

Marca "COLORAU., registrada sob No. 11.584. — PATENTE DE INVENÇÃO concedida pelo Ministerio da Agricultura e assegurados os seus direitos por Sentença do Juiz Federal da 1.ª Vara e Accordam Unanime do Supremo Tribunal Federal.

DEPOSITO EM S. PAULO:

SEQUEIRA VEIGA & COMP.

RUA S. BENTO No. 2 [Esquina da rua José Bonifacio]

Telephone-Central, 3838 □ Caixa Postal, 1173 □ End. Electr.: "Seveiga.

ACIDO URICO - URICEMIA
 'CYSTITES - BEXIGA-RINS'
 RHEUMATISMO - CALCULOS
 AREIAS - PYELITIS - UREMIA

ARTHRITISMO
BI-UROL
 SILVA ARAUJO

GRANULADO EFFERVESCENTE Á BASE DE
 'FOLHAS DE ABACATEIRO. 00'

A CABA de aparecer a 2.^a edição d' "**O Sacy Perêrê**," livro de 300
 paginas, formato grande, illustrado, reunindo todos os casos, anedoctas, poesias
 e desenhos relativos ao Sacy. E' o livro genuinamente brasileiro mais interessante
 apparecido nos ultimos tempos. A venda em todas as livrarias. Pedidos á "**REVISTA DO
 BRASIL**," — rua Boa Vista, 52—Caixa, 1373.

Preço 4\$000 e 20 % de commissão aos revendedores.



"RHODINE" ("Usines
 du Rhone,")

(ACIDO ACETYLSALICYLICO)

Contra

Nevralgias - Enxaquecas - Gripes - Rheumatismos

Só os Comprimidos desta Marca Franceza
 cuja efficacia é reconhecida pelo corpo medical

Em todas as Pharmacias

Agente exclusivo: P. BISE - Rua do Rosario, 133 - RIO



"A Residencia,, PRAÇA DA REPUBLICA, 4 • **VENDAS A PREÇOS MODICOS**
Telephone Central 3524

BELLEZA!! JUVENTUDE!! CONSTANTE!!

ONDULINA

O melhor de todos os tónicos, para o cabelo. Cura a caspa, a queda do cabelo rapidamente. Dá brilho, belleza e vigor aos cabelos; tornando os abundantes e bonitos; producto preferido pela elite carioca e paulista.

LOÇÃO DE VENUS

Producto Hygienico para aformosear e conservar a cutis, dá uma formosura encantadora e fina apparencia instantaneamente, conserva a cutis fresca e linda.

DEPILATORIO LOPEZ

Para fazer desaparecer os pellos e penugens do rosto, collo, mãos e braços.

Em São Paulo

Vende-se nas seguintes casas:

BARUEL & COMP. - Rua Direita N. 1 e 3

CASA FACIADA - Rua Direita N. 55 — S. Soares & C., Casa Lobra, Brazão & C., Droguaria Paulista e em todas as Perfumarias e Pharmacias de L. e adian.



DERMOLINA

Novo producto liquido finamente perfumado, para as affecções da pelle, espinhas, cravos, sardas, manchas, panos, rugas, comichões, dardthros, eczemas, pelle grossa, etc. Resultados rapidos e garantidos. E' de um poderoso effeito nos suores desagradaveis.

AGUA INDIANA

Os cabelos brancos ou griselhos ficam pretos progressivamente com a AGUA INDIANA, producto scientifico, o melhor para dar a côr progressivamente, que é o melhor systema de dar a côr aos cabelos: não mancha, não é tintura. INCOMPARAVEL E SEM RIVAL.

FLOR DE BELLEZA, producto igual á Loção de Venus, porém em cor rosada.

Laboratorio:

Lopez, Edwards & C.^{as}

Rua Paulo Frontin, 47 e 49 - RIO

Cura Qualquer Callo Infallivelmente

**GETS-IT é Nova e Maravilhosa
Maneira de Curar Callos Sem Dôr**

SENTE-SE V. S. despresado depois de tratar, vezes sem fim, de se ver livre dos callos, sem conseguir resultado algum? Não use mais os metodos antigos, ligaduras e anneis de algodão que fazem o dedo do pé, mais volumoso. Não castigue mais os pés usando unguentos e pomadas que roem a pelle.



ELLE — "Os Meus Callos Fazem-me Doida."
ELLA — "Porque Não Usa 'GETS-IT' E Infal-
vel, e faz passar todo dor."

Os seus callós crescerão mais rapidamente se os cortar e esburacar com navalhas, limas, thesouras ou bistouris. Tambem corre o risco de se cortar e envenenar o sangue. A nova maneira, o novo methodo nunca antes conhecido na historia das curas de callos é "GETS-IT". E' um liquido. Applique duas gotas e a dôr passa, o callo começa a seccar e finalmente cahel. "GETS-IT" pode-se applicar em dois segundos. Nada que pegue ou que cause dôr, e é infallivel. Todos os metodos que agora existem para a cura dos callos estão fora da moda. Experimentae hoje á noite com "GETS-IT" em qualquer callo, cravo, callosidade ou joanete.

Fabricado por "E. LAWRENCE & Co." Chicago. Ill. E. U. de A.

"GETS-IT" vende-se em todas as
pharmacias. GRANADO & Cia. Depositi-
tarios. Rio de Janeiro.

DEPOSITARIOS: Granado & Cia., RIO DE JANEIRO;
Baruel & C., Barroso Soares & Cia., Comp. Paulista
de Drogas, Figueiredo & Cia., Drogaria Ypiranga, S.
PAULO; A. Leal & Cia., Barroso Soares & Cia., SANTOS

Estabelecimento Agricola

de

Luiz da Silva

Escritorio:

Rua Líbero Badaró, 125

≈ S. PAULO ≈

**Grandes viveiros de plantas
fructíferas e ornamentaes**

**Estação de Pirapitinguy
Villa Emma e Rua Maria
Antonia, 69-Consolação**

Especialidade em laranjeiras e roseiras

Deposito de sementes: de algodão das melhores qualidades, de chá dos rapins da Australia. (Paspalum Dil-tatum) Capim de Rhodes (Cloris Cayena), Manduvira, Alfafa de Murcia, Gramma de Castella, "Sectaria Gracillis.. "Sacharina.. "Sudan.. Jaraguá e Catingueiro roxo; mudas de capim "Imperial, ou da Venezuela, capim "Araguaya.. "Ramio.. Gramma de Macahé ou de Pernambuco, Consolda do Caucasso e canna Stiambo.

Forragens espciaes para porcos: Ara-
rula gigante e inhames diversos.

Grande Crição de porcos "Duroc-
Jersey.. e "Berkshire.. puro sangue.

*Fabrica de Carrapalida marca
"Touro.. do ingrediente "Buf-
falo.. e das afamadas machinas
"Luiz da Silva.. para malar
formigas, unicaç capazes de
destruir granaes formigueiros.*

Peçam catalogos e informações

Compra e vende reproductores das
melhores raças.

Agente geral de "La Hacienda,
Importador de arsenico marca "Cão,
de Fenner, a melhor marca ingleza.

Procure o Monogramma



é a Garantia



aos snrs. Constructores e Proprietarios
Os lustres de luz Invertida e directa

Roselle e Ivanhoe

são a ultima palavra n'este genero

Reunem graça, estylo e arte.

COMPLEMENTO INDISPENSÁVEL A TODAS AS HABITAÇÕES DE
BOM GOSTO E ELEGANTES

Visitem e apreciem o esplendido mostruario da
COMPANHIA GENERAL ELECTRIC DO BRAZIL (Inc.)

São Paulo

Caixa Postal 547
Rua Boa Vista, 9

Rio de Janeiro

Caixa Postal 109 —
Rua São Pedro, 126

“O PILOGENIO,, serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabelo.

AINDA PARA A EXTINÇÃO DA CASPA.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — O Pílogenio

• Sempre o Pílogenio! O Pílogenio sempre!

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese urica e Arthritismo.

A **UROFORMINA**, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradável ao paladar, cura a insuficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga, inflamação da prostata. Previne o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do aparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos e acido urico e uratos. Receitado diariamente pelas summidades medicas do Rio.



Deposito :

Nas pharmacias e drogarias

DROGARIA GIFFONI Rua Primeiro de Março, 17.- Rio de Janeiro

Gremio Dramatico d' "A Cigarra,"

Discurso pronunciado pelo sr. Epiteto Fontes, por occasião da festa inaugural do Gremio Dramatico d' "A Cigarra," no Salão do Conservatorio.

Senhoras; senhores.

AO receber a incumbencia de apresentar o Gremio Dramatico "A Cigarra", ao mais culto e selecto auditorio de minha terra, não pude eu descobrir em mim mesmo, merito algum, que justificasse distincção de tamanho vultu. Surpreso, busquei, debalde, refugio ao convite: era uma ordem, sobre honrosa, imperativa, formal. Não houve esquivar-me.

Conta uma lenda que Cronos, o grande Saturno, filho de Urano e de Vesta, pae de Jupiter, de Juno e de Plutão, quando deixou o Olympo para descer ao convívio dos homens, teve a idéa de se annunciar aos mortaes pelo mais feio, e hirsuto, e humilde de seus servidores. O precursor, annunciando a vinda do deus, pronunciou a "idade de ouro", da paz e da fartura e, tão magnifica de promessas era a mensagem, que, sem notar o hediondo mensageiro, os habitantes do Lacio acclamaram triumphalmente o nome divino de Saturno. Não de os homens em todos os tempos repetir os gestos dos deuses. Apresentando-vos o gremio, não repareis, senhores, em quem vol-o apresenta. Imitae em belleza e bondade o povo modelo da familia humana.

O gremio não quer de vós benevolencia; pede-vos apenas sympathia. E é tudo. Dae-nos essa maravilhosa força attractiva, e conquistaremos o cosmos.

No Brasil, os problemas complexos que interessam a nacionalidade, estão por serem resolvidos; entre elles, avulta, para nós, o do theatro nacional. Jamais o tivemos, não obstante o rutilo nome de João Caetano, e dos esforços de Macedo. Alencar, Azevedo e de muitos outros escriptores illustres. Tem-nos sido o theatro um sonho, que é mistér realizarmos.

Não vades pensar, porém, que o nosso gremio se propõe a fazê-lo. Elle fenciona, apenas, preparar os operarios para o grande edificio do futuro. Eurico Mendes, D. Alcina Mendes, Nascimento Pinto, João Ferraz, Durval Rebouças, Rinaldo Giudice e Nestor Lemos, são todas uma pleiade brilhante de artistas, que palmas e louros incentivaram. Na vanguarda, presidindo o movimento achase um vultu nimamente conhecido de vós, cujo nome, por si só, encerra todas as promessas, — Gelasio Pimenta, o batalhador infatigavel sob cujos passos rebrantam, continuamente, as florações artisticas.

Sendo uma officina de trabalho e de aspirações, em que se hão de revelar os temperamentos, o Gremio será uma escola de arte. E as escolas, vós o sabeis, são o coração da nacionalidade: os estudantes, que para ellas entram, e os doutos, que dellas sahem, nada mais são que a systole e a diastole do grande organo propulindo por todo o organismo da Patria, o sangue e a vida, vida e sangue espirituaes.

Será uma escola de arte, arte singela e despretenciosa, mas, por isso mesmo, verdadeira. Quem diz arte, diz apostolado, diz sacerdocio; quanto mais

humilde fôr o apostolo, tanto mais bella sua missão.

Em seus trabalhos, terá o Gremio, como escopo, cultivar a moral, que aleventa e educa, e o riso que demole e corrige. Um dos mais subteis ironistas da raça latina aconselhou — "que se passamos um riso sete vezes em volta do mais austero monumento, sete vezes o monumento aluirá". "Ridendo castigat mores." E rindo e corrigindo, enternecerá sem provocar lagrimas. censurará sem maguar, levemente, delicadamente, alheio a pretensões e a temores. Trata-se de um punhado de idealistas, que busca alliciar novos companheiros no ardor e na fé para a realização do sonho maximo, o sonho commum, o sonho de uma Patria gloriosa e immensa. Eu sou dos que acreditam nella firmemente. Para realizal-o não devem ser desprezadas aptidões minimas. todo esforço é sagrado, todo gesto é benedicto, toda intenção é boa, basta que o queiram sómente os moços de agora e as gerações que hão de vir. Não são utopias as collectividades, como asseveraram philosophos: — e, desmentido irrefragavel a tal asserlo, está na formidavel floração de sangue, com que a guerra alastra o velho chão da Europa.

Como são muitas e magnas as questões que nos opprimem o organismo nacional, façamos por que ellas percufam o coração e o cerebro de cada um de nós, pois que é justo que, participando das glorias e das alegrias collectivitas, lhe sofframos as dores individualmente.

Não calculeaes, estou certo, o interesse com que hei seguido essa maravilhosa campanha intellectual para o saneamento de nossos Estados, em que populações inteiras se estiolam e fenecem de males graves e facilmente curaveis todavia. A desidia é o nosso grande mal, fonte de todas as outras.

Não imagineaes o entusiasmo com que vejo todos os annos, desprenderem-se de nossas escolas, encantadoras de graça e garrulice, essas phalanges crescentes de moças, sacerdotizas sem o saberem, que irão levar a milhares, a milhões de brasileiros, para a suprema belleza da vida, a suprema graça da instrucção.

Jamais é inoportuno e inutil pedir aos moços, quanto mais agora que ainda rajadas de enthusiasmos sacodem o paiz de extremo a extremo. Eu peço aos moços em nome de uma agremiação de moços. A juventude, sendo um manancial perenne de enthusiasmo e de crença, é a esplendida reserva de energias e de esperanças. E' tempo que cada um de nós se habitue, desde logo, a se interessar pelo que é vosso, vosso na mais elevada e ampla occupação.

Ponde bem alto, entre os vossos ideaes, os ideaes de vossa terra. Para que os conhecimentos, porém, é força que vos familiarizeis com o passado e lhe estudeis o presente. Mas não se podem penetrar fundamente tradições sem cuidar-se da lingua, que as perpetúa e glorifica. Tratemos, pois, carinhosamente de nossa lingua, da lingua portugueza, essa maravilha do verbo, cuja evolução prodigiosa vem desde o dia em que, seculo

e meio antes do nascimento do Deus-Homem, a gente da Celtiberia, alvorçada em levante guerreiro pelo pastor dos Herminios, derrotou os romanos; esse idioma poderoso, "ultima flôr do Lacio", que se abroquella da barbarização medieva na cota-malha do Conde de Calatrara, para que, depois, com elle se escrevesse a historia de conquistas de um povo nas verdes e ondulantes paginas dos mares; esse idioma protheiforme, que tem rigidezas marmoreas em Herculano, Ruy Barbosa, Camillo, lampejos eternos em Camões, Castro Alves e Junqueiro; arulhos ineffaveis em Thomaz Ribeiro, Vicente de Carvalho e Coelho Netto; sarcasmos e ironias em Fialho, Eça, Machado de Assis; amemos esse idioma forte, que, não se podendo conter num canto estreito da península iberica, contornou o Bojador, e o Cabo-Verde, e o Boa-Esperança, foi ás Indias com Vasco da Gama, e, com Cabral, transpoz o Atlantico para vir formar á America uma nova nacionalidade; amemos esse idioma suave, cujos balbucios dos labios maternos aprendemos, entrecortados de beijos e caricias, que hoje, ainda, tartamudeio, que nos traz sonhos de gloria e no cerebro nos põe estonteamentos de arte...

Cultivando a lingua, amando a lingua, — amemos a Patria.

Patria, que vos espera, geração moça; Patria, que confia de vós, mocidade de agora, homens dentro em pouco, alguns passos a mais de civilização;

Patria gigantesca e formosa, que é a mais rutila, e rica, e magestosa porção das duas Americas;

Patria, que repouza adormecida e selvagem, cujos serpozes esperam de vós, geração moça, a locomotiva que lance o grito metallico do progresso, por onde campeiam, indomitos, o jaguar e o fapir, e as serpentes rastejam; cujos rios esperam os vapores e as pontes, por onde, ao sabôr das correntes, deslizam jangadas, canoas indias e camalotes de flôres selvagens;

Patria soberana, que encachoeira os seus rios formidandos nos saltos de Iguassú e Paulo-Affonso, como a offerter-vos o peso estupendo de suas aguas rolantes, para que delle procureis extrahir a electricidade, a hulha branca com que poupe a belleza de suas matas e florestas, queimadas, arrazadas para combustiveis;

Patria, das minas fabulosas, cujo seio se vos abrirá a vós, garimpeiros ardentes, para que possaes realizar o sonho verde de Fernão Dias Paes Leme, e, trazendo á luz tropical, o ouro, o diamante, a esmeralda, a hydrophira, a saphira, possaes offuscar em fulgor as riquezas phantasticas das mil e uma noites e desmentir a tradição das Indias;

Patria dos céus azues, dos campos verdes, dos horizontes largos;

Patria! que és millionaria e que és mendiga, que és opulenta e soffres, por ti os nossos sonhos, por ti o nosso sangue, por ti os nossos ideaes!

E' a geração moça que, por meus labios, t'os offerta, — recebe-os, Patria! Disse.

EPITETO FONTES.



Almeida & Irmãos

— Casa Matriz: —
Rua e Largo da
Liberdade No. 50
Telephone N. 1185 (Central)
S. Paulo —



ENXOVAES PARA NOIVAS

RECEBEMOS nova remessa de roupas brancas bordadas á mão, da ILHA DA MADEIRA — Centros, tapabules, guarnições para toilette, pannos de diversos tamanhos, toalhas para mesa e para rosto, colchas e muitos outros artigos, tudo bordado á mão.

Roupas Brancas para Senhoras a Preços Razoaveis

Camisas a 2\$400, 3\$, 4\$, 5\$, 6\$500, 8\$500. Camisolas a 4\$500, 5\$500, 7\$500, 8\$, 9\$. — Corpinhos a 2\$, 2\$500, 3\$500 4\$, 5\$, 5\$500. — Calças a 3\$, 4\$, 5\$500, 6\$500, 8\$500. Saias a 5\$, 7\$500, 10\$, 12\$, 16\$, 18\$, combinações a 28\$. — Cretonne para lençol, largura 2 metros, a 4\$000, 4\$500, 5\$000. — Colchas brancas inglezas, de fustão para casal, a 28\$000, 40\$000, 45\$000. — Atoalhado branco com 1.40 e 1.60 de largura a 3\$500, 4\$000, 5\$500, 8\$000, 9\$. — Guardanapos para chá, duzia 3\$800. — Guardanapos grandes a 8\$000, 10\$000, 14\$000, 22\$000 a duzia. — Toalhas para rosto, 1/2 duzia 8\$000, 11\$000, 12\$000, 17\$000. — Toalhas para banho a 4\$000, 6\$500, 9\$000, 11\$000.

FILIAES:

Braz: Avenida Rangél Pestana N. 201 - Telephone, 2580 (central) —
Barra Funda: Rua Barra Funda N. 68 - Telephone 1186 (central) - S. PAULO

Esquina da Rua Lopes de Oliveira

A MÁ DAMA E O CHAUFFEUR

Elle é pernóstico: ella, desmiolada.
A moça, ao certo, pôde-se dizer
É um bello typo de mulher casada:
E o moço é um bello typo de chauffeur.

Madame o espera na janella, immovel,
Sonhando um sonho crystalino e bom.
Fonfonando a busina do automovel,
Dobra elle a esquina rapido, fon-fon!

Fon-fon! Madame sonha, num sorriso:
Vê-se de auto, com os anjos, a correr,
Que gloria: demandando o paraizo.
Em plena liberdade com o chauffeur!

Pára á venda da esquina, elle, sentindo
A quella em sede, em sede o coração!
Bebe e garante o seu affecto infindo,
Bebe e garante a boa digestão...

Que eterno amor seus corações inflamme!
Quando elles se contemplam, que prazer!
Que alegria no rosto de Madame!
Que alegria nos olhos do chauffeur!

Sob as nuvens violaceas, ao sôl-pôsto,
Doira esse idyllo a luz crepuscular.
Ao vel-o, esplende de Madame o rosto;
Esplende, ao vel-a, do chauffeur o olhar!

Sentada ao collo do Romeu dengoso,
Com que barulho e escandalo hão de ver
Madame, um dia, abandonar o esposo,
E fugir de automovel coia o chauffeur!

Alguem censura o seu amor bregeiro,
Que ella é bem digna de um rapaz melhor.
Mas se amasse Madame a um carroceiro,
Digam, respondam, não seria peor?

Se um dia o esposo sabe (e não duvido
Que disso cêdo ou tarde vae saber),
Coitada da bengala do marido!
Coitadinha da bola do chauffeur!

Em grande discreção ora me enjaulo,
(Que não nos ouçam, em segredo, pois)
O chauffeur e Madame no São Paulo
Já foram vistos, uma noite, os dois.

Esse amor—que tristeza! ou—que delicia!
Um fim macabro ou poetico vae ter,
Ou no grande automovel da Policia,
Ou no rico automovel do chauffeur!

FIAT (Nella)



PERFILANDO...

SONETOS HUMORISTICOS de Joinville Barcellos
sobre os Bachareis de 1918.

LIVRO com cento e tantas paginas, impresso em finissimo papel «glacé», illustrado com
a photographias dos bacharelados, contendo mais de 80 sonetos humoristicos e
uma longa poesia de abertura. Aparecerá em Julho. Edição d' «A Cigarra»..
Prevendo-se uma grande procura, as pessoas interessadas devem fazer seus pedidos ante-
cipadamente para «A Cigarra».. Preço 3\$000. Os pedidos do interior devem vir acom-
panhados de mais 300 rs. para o porte.

A Cigarrinha

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO.

Director-Proprietario. GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 12\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Extrangeiro - 20\$000

CHRONICA

H



A coisa de uns cincoenta annos. Ibsen annunciou que o seculo XX seria assignalado por duas formidaveis revoluções sociaes: o predominio do operario e a definitiva emancipação da mulher.

Quem acompanha pelas noticias do telegrapho a vida dos varios paizes da Europa, e, em particular, da vida na Inglaterra, ha de notar por força que se está realizando inteiramente a profecia do pensador scandinavo. E de maneira interessantissima, as duas grandes transformações se fazem concomitantemente, unidas nas mesmas causas e nos mesmos effeitos.

A mulher é hoje, na Inglaterra, a operaria destemida e forte, que desce ás minas, que movimentam os estaleiros navaes e constitue todo o pessoal das fabricas de munições. Não querem como melhor elogio, e nem lhes cabe, o epitaphio das matronas romanas: *domum servavit, lana fecit*. Não é agora o tempo de labutar e tecer lã, sem que preciso seja arrear o pé de casa...

Tendo deslocado toda a vida normal das nações, a guerra marcou novas e tremendas tarefas á metade feminina do genero humano, não só a chamando á missão piedosa da Cruz Vermelha, como tambem a impellindo para o trabalho rude das usinas e dos campos. Apenas na na funcção feroz da luta nas trincheiras é que ella não cabe. No mais, tudo. Desde os pequenos serviços do commercio, desde o emprego do *tramway*, até o preparo trabalhoso e arriscado dos explosivos, e o manejo dos guindastes, das locomotivas e dos navios.

Em 1914, apenas dusesentas mil mulheres se occupavam nas industrias de guerra da Grã-Bretanha. Hoje em dia, o seu numero passa de um milhão. Sabe-se que taes serviços requerem o

maximo cuidado, exigindo intelligencia, presteza, força e coragem. Tudo isto a mulher vae heroicamente vencendo, animada por um extraordinario e superior patriotismo, e fortalecida pela idéa de que luta em pról da civilisação.

Mas é facil comprehender dahi que, quando voltar a vida normal de sempre, Eva não continuará a ser a mesma força contida, a mesma fraca metade de hoje. Depois destas provas porque vae passando, tão pesadas e violentas, ella entenderá, e com razão, que a entrada na vida não lhe implica mais a idéa de depender estrictamente do homem. A necessidade de arri-mar-se a elle, como a vinha de apoiar-se á estaca ou ao muro, sob pena de rastejar sempre no sólo, estéril e espinhada, será tanto mais relativa quanto não nos é dado fixar as bases economicas do mundo futuro. O certo, porem, é que, transformada a vida economica sobre o fundamento de uma participação mais justa do operario de de qualquer sexo no producto de seu trabalho, a posição social da mulher ha de se modificar tambem, e para muito.

Os seus direitos civis e politicos não de crescer, sem novas e humilhantes campanhas suffragistas, e sem os caricatos batalhões armados de Katarinoslaw. A mulher-operaria redimirá de vez o braço proletario, para que novas estruturas sociaes se levantem, batidas sobre fundamentos proprios.

E não imaginem os pessimistas que ficarão com taes artes compromettida a estabilidade e a segurança da familia. Não. A organização familiar continuará, imperecível e sagrada. Será esse, mesmo, o maior milagre da revolução actual, que se opera e se ultima na Europa, ao ronco dos canhões, na pesada atmospheria da luta.

Porque desta guerra sem igual na historia, vae sahir vencedora a mulher.

E o que é mais, sem prejuizo da expressão symbolica de carinho e de affecto, com que o homem a vem divinizando, invariavelmente, através de todas as idades e de todas as civilisações...



CHOCOLATE E LEITE

CHOCOLATE FALCHI

SEM RIVAL

Pensamento

de um
bezerro



Vendo este leite de brancura immensa,
Branqueando o verde do capim lavado,
Como um bezerro desmamado pensa,
Assim pensa o bezerro desmamado:

— Com que prazer, com que alegria intensa,
Vejo-te, ó leite, agora transformado
Nesta iguaria que ninguém dispensa,
Para o orgulho dos homens e do gado!

Com insaciavel volupia, se eu fosse homem,
Falchi sublime, eu te consumiria
Como os entes humanos te consomem!

Não ha creatura que se não deleite
Com esta moderna, esplendida ambrosia,
Que se compõe de chocolate e leite!



maç
mesi

dest
vime
pess
com
phio
lana
tecer
casa

naç
fas
só a
melh
lho
na f
ella
quen
go c
risca
tes,

occu
tanh
milh.

No dia do Riachuelo fez-se em S. Paulo uma commemoração esplendida. A iniciativa da Liga Nacionalista de promover um desfile de força do Exército e da Marinha, batalhões escolares e escoteiros, vindo-se juntar às festas do juramento de bandeira dos conscriptos do 43. e dos alumnos da Escola Normal, deram-nos um dia todo de intensa e justificada vibração patriótica.

São Paulo inteiro acclamou as figuras venerandas dos Veteranos do Paraguay; victoriou as forças honradas do nosso Exército e da Marinha, e saudou nos batalhões escolares e nas bandeiras dos escoteiros, a nossa mocidade pujante, e a infancia que mal desperta para a vida da Patria. Reuniu assim, numa linda, singela, mas enternecida e calorosa manifestação, o passado, o presente e o futuro da Nação.

E' um verdadeiro milagre de resurreição que vai levantando as almas, tonificando-as de um novo vigor, fortificando os bons e aquecendo mesmo aos scepticarrões que os ha, ainda, e infelizmente, pelo prazer estreito da originalidade... Mas estes mesmos virão à penitencia, tal é a força que vai agitando a alma do Brasil. Cada festa como a de 11 de Junho ultimo, convence uma população...

E a demais, as energias de maior poderio estão levantadas para

a profunda renovação social do paiz. Nos festejos do Riachuelo, como aliás, nos ultimos movimentos patrióticos aqui realizados, a mulher e a criança não faltaram, e antes se destacaram pelo calor com adheriram à commemoração. Afóra a multidão de senhoras e moças que assistiram a desfilada das forças, um grupo de gentis alumnas da Escola



Senhorinha HELENA PEREIRA IGNACIO (Retrato em pastel, executado pelo illustre pintor Domenico Failutti.)



A distincta senhora RENATA CRESPI PRADO. (Retrato executado em pastel pelo professor Domenico Failutti.)

Normal deram uma nota brilhante de vida no imponentissimo prestito.

E estamos que, quando já longe, na rua, um batalhão dobrava entoando:

*"porém, como a Patria amada
foi agora ultrajada,"*

eram essas mesmas senhoras e meninas, mães e filhas que, em voz alta, ou mentalmente, com mais convicção e calor, repetiam o trecho entusiastico da canção...

□ □

Não se devem attribuir à velhice todos os defeitos dos velhos. Um velho que rabuja, nasceu já rabujento, e, pelo menos, foi impertinente na sua mocidade.



Senhorinha OLYMPIA RODRIGUES VIANNA (Pintura executada pelo conhecido artista, professor Domenico Failutti.)

Ao Pino do meio Dia

A Martins Fontes

SE fôra eu um pintor paizagista, seria precisamente na varandinha solitaria desta casota, á beira mar, onde me encontro, sob a reutilhada cortina de uma verde trepadeira, que, pelo gradil, se enrosca, e musicalmente se balouça, cheia de fremitos nas suas folhinhas, quando torbilhona, doce, a aragem, que eu me emboscaria a installar a minha tãla, o meu cavallette e a minha palheta... Não podeis imaginar, — e nem de leve, algeirada e esconça, vos poderia eu dar uma idéa, de quão romanticas e lyricas são as perspectivas que d'aqui se deffrontam! Nem os lourejantes quadros, maravilhosamente communicativos de emoção, que levaria a compor, impereciveis a minha alma nostalgica de artista, se fôra eu um pintor paizagista!

O Mar! O Mar que me viu, risinho, brincar, em pequeno, na areia das suas praias, — eil-o... eil-o cá sempre alegre, sempre novo, eternamente marulhante, no festivo farandular das suas ondas...

Terá elle, por ventura, como nós outros, desenganos, desalentos, agonias?...

E' no que me fico, extathico, a scismar, horas, preguiçosamente estirado na minha chaise-longue, em dias transparentes e doirados, como este, em que tudo, em derredor, parece de uma beatitude immarcessivel: a terra a desenfrenhar-se, voluptuosa, em seivas olorantes, — o céu azul, — inteiramente azul, — abrigando, fulvo, no seu bojo, um sol que rutila.

SANTOS, Junho de 1918.

RÉNÉ THIOLLIER.

(Do livro *Croquis*, em preparo.)



Grupo tirado no Conservatorio, por occasião do nosso ultimo sarau. Veem-se sentados, os srs. Maestro Elpidio Pereira, professor Levy Costa, d. Alice Bennett, que fez os acompanhamentos de canto; d. Kita de Ulhôa Canto, que executou varias peças de piano; professor Zacharias Autuori, que tocou violino; e Francisco Mignone, que fez os acompanhamentos de violino. Em pé: amigos e admiradores dos distinctos artistas.

Expediente d' "A Cigarra,"

III Director - Proprietario.
GELASIO PIMENTA.

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central
Officinas: RUA CONSOLAÇÃO, 100-A

III
Correspondencia - Toda a correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra," deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua S. Bento, 93-A, S. Paulo.

Recibos - Além do director-proprietario, sr. Gelasio Pimenta, a unica pessoa auctorisada a assignar recibos nes-

la capital, em nome d' "A Cigarra," é o sr. Heitor Braga, do escriptorio desta revista.

Assignaturas - As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra," despendirão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 30 de Junho de 1919.

Venda avulsa no interior - Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados do Norte e Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra," resolveu, para regularizar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atrazo.

Agentes de assignaturas - A administração d' "A Cigarra," avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos destinadas á redacção, vierem acompanhadas da respectiva importancia

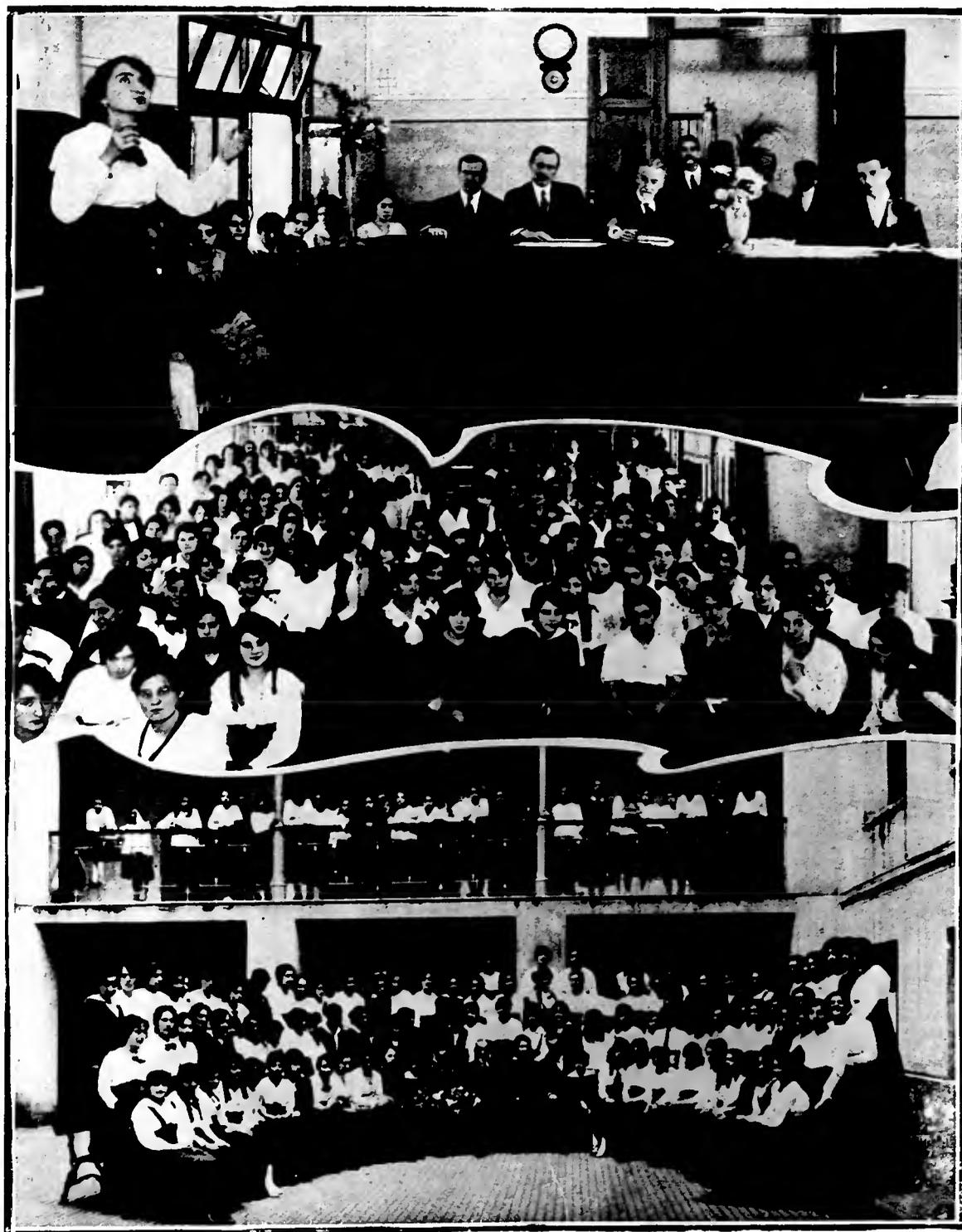
Collaboração - Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra," só publicará trabalhos de outros auctores quando solicitados pela redacção.

CAPSULAS CREOSOTADAS FOURNIER
do DOUTOR

Estas capsulas alliviam immediatamente e curam em seguida as
BRONCHITES, TOSSE, CATARRHOS

e quaesquer outras **AFFECÇÕES PULMONARES**
São receitadas pelos principaes Medicos do Mundo inteiro.
PARIS - 19, Rue du Colonel Moll, e em todas as Pharmacias do BRASIL.

Uma Homenagem a Vicente de Carvalho



Photographies d' "A Cigarra...", tiradas na Escola Normal do Braz, por occasião da festa em honra a Vicente de Carvalho, promovida pelas gentis alumnas desse estabelecimento. Vê-se no alto, o immortal poeta dos "Poemas e Canções...", sentado entre sua exma. esposa, e o sr. Ge'asio Pimenta, nosso director; á direita está o sr. Prof. Joaquim Antunes, digno director da Escola. No centro, a bella assistencia da festa. Em baixo, Vicente de Carvalho, rodeado pelas normalistas do Braz.

HOMENAGEM A

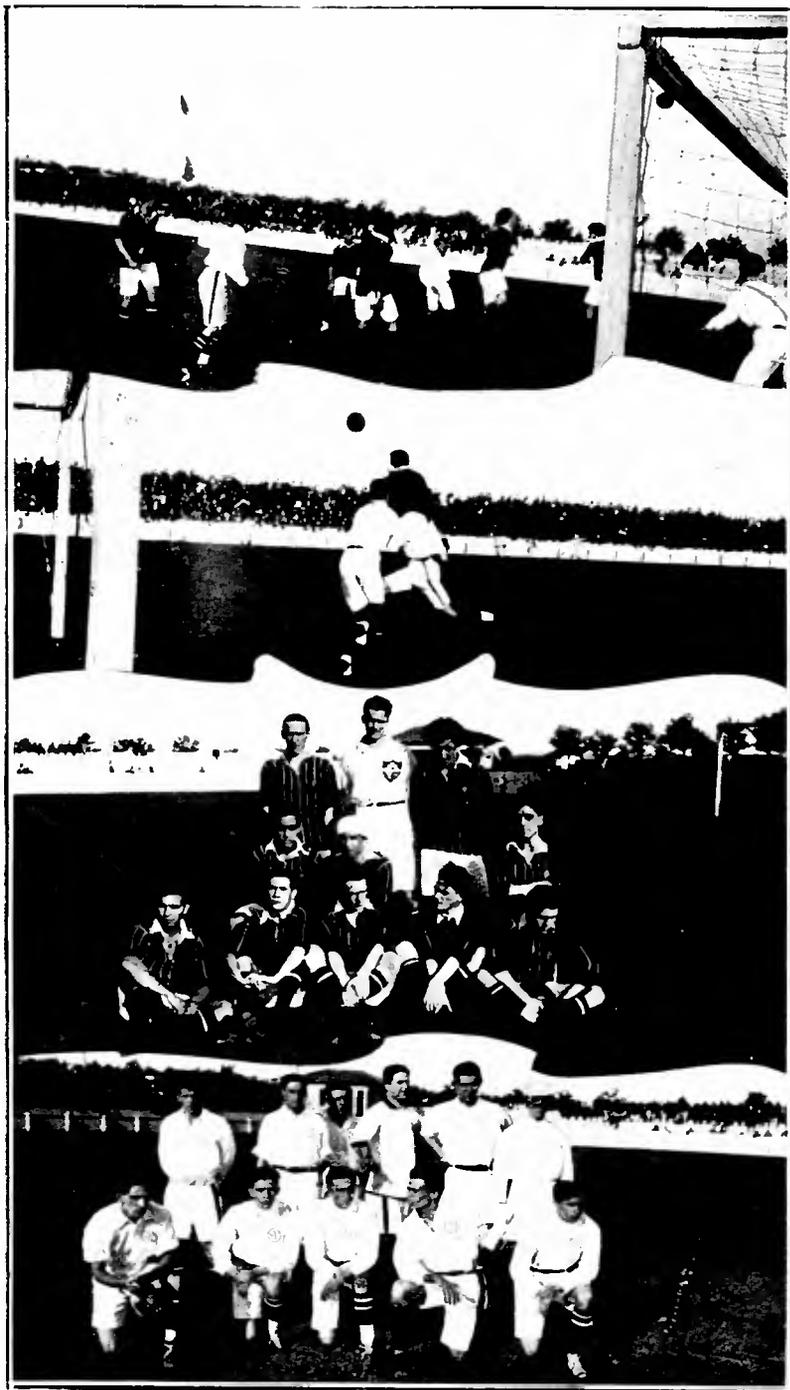
Vicente de Carvalho

Na Escola Normal do Braz

VICENTE de Carvalho recebeu uma linda homenagem na Escola Normal do Braz. Nas vésperas da entrada das férias, os alumnos do estabelecimento, desejando testemunhar a sua grande admiração e amizade ao immortal poeta dos «Poemas e Canções», convidaram-no para assistir a uma festa em sua honra, num dia que ficava consagrado inteiramente á exaltação da sua singularissimo individualidade de artista.

Recebido pelas professorandas e pelo digno director da Escola, prof. Joaquim Antunes, o grande poeta, que era acompanhado por sua excma. esposa, sra. Ermelinda Mesquita de Carvalho, e pelos srs. Arnaldo Porchat e Gelasio Pimenta, nosso director, foi levado ao salão nobre do estabelecimento, onde já se achavam os demais normalistas e professoras.

Foi executado um encantador programma literario, todo dedicado a Vicente, e constante de suas produções em prosa e verso. Solicitado pelas professorandas, o nosso immortal poeta fez uma brilhante palestra sobre coisas da sua divina arte recebendo



Aspectos apenhados durante o match, realiado no dia 11 de Junho, entre o "Fluminense" e o "Paulistano": 1 - um "gol" do "Paulistano"; 2 - uma defesa do Fluminense; 3 - O team do Fluminense, vencedor pelo score de 3 a 1; 4 - O team do Paulistano.

uma delirante ovacção. Antes de retirar-se, Vicente de Carvalho recitou ainda algumas das suas esplendidas poesias, sendo coberto de flôres pelas gentis normalistas, que o applaudiam com grande calor. Uma verdadeira apothose emfim que os alumnos da Escola do Braz, em boa hora, se lembraram de fazer, e cuja alta significação não será preciso frizar.

O cerebro

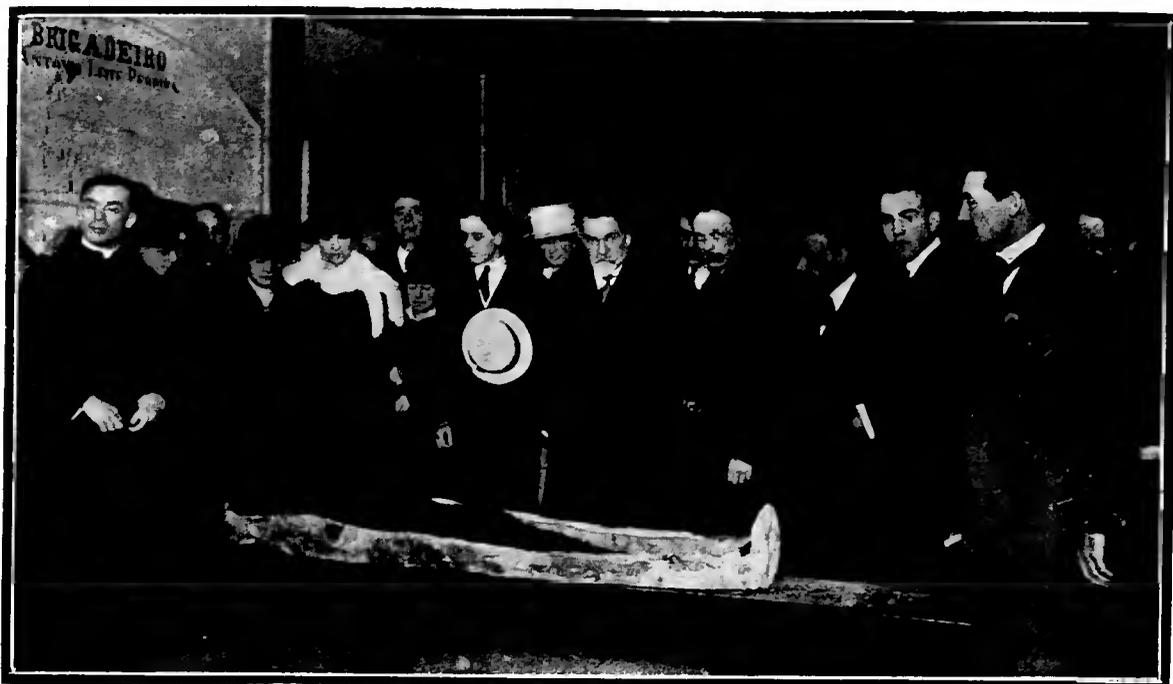
será um orgam inutil? A este proposito, em que hoje as duvidas são tantas, já Galeno dizia: *Vulneratum cerebrum saepe sanare vidimus*. Os physiologos modernos como Flourens e Goltz tambem não negam casos de hospital em que o melindroso orgam tenha sido retalhado ou extirpado em parte. Agora o caso de um soldado francez, observado pelo dr. A. Guépin, é um assombro verdadeiro na medicina moderna. Uma enorme encephalocèle occipital, tres vezes reincidente, e operada duas vezes por amputação e uma vez por destruição progressiva, em nada veio perturbar a vida do doente, que a estas horas, talvez, já combate de novo nas linhas da Flandres... Decididamente voltaremos a São Thomaz de Aquino: *anima in toto corpore tota*...



Kola Soel

Deve ser usada pelos fracos, anemicos, neurasthenicos, os que soffrem de estomago e as senhoras que amamentam. A VENDA EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS ●●





Os despojos do P. Diogo Feijó, expostos na igreja de S. Francisco. Como se sabe as cinzas do grande brasileiro, que se achavam num jazigo anonymo dessa velha igreja, foram encontrados e reconhecidos por uma commissão do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo.

Vão cahindo

as folhas dos plátanos. Nalgumas ruas até, as arvores já estão desnudas, e erguem num desespero os seus braços seccos para o cimo, como si bracejassem de dôr... E' o mesmo supplicio de todos os annos, o que as pobres plantas mostram agora, enquanto a nossa flôra reverdece em torno, e seivosa sempre, floresce e fructifica. Os plátanos pagam a pena dolorosa da immigração. Não perderam os costumes do habitat antigo, não se adaptaram ainda. Mas nisso trazem uma grande vantagem ao nosso commodismo burguez: deixam penetrar melhor a luz e o sol nas ruas arborizadas, de ordinario tão frias e ensombradas. Faz-nos aquecer ao sol espantadiço destes mezes de inverno... Como muitas penas e dores dos outros, — dirá a leit-rozinha sentimental...

Tiraram algumas

arvores das que rodeavam o obelisco do Piques, aquelle mesmo monumento tosco que o marechal Daniel Pedro Muller fez construir em memoria do governo de d. Matheus de Abreu Pereira, ohi por volta de 1814, e que, sem inscripção nenhuma desafia a curiosidade dos nossos visi-

D. Virgilina de Sousa Salles



A saudosa senhora VIRGILINA DE SOUSA SALLES, fallecida recentemente nesta capital, e que, com grande proficiencia fundou e dirigiu a "Revista Feminina..

tantes. Não sabemos por que cortaram taes arvores, innocentes flamboyants, e palmeiras, de leques innocentes tambem, que eram reliquias decorativas, mas vivas, da outra reliquia de pedra. Seja pelo que, mostra o nosso desamôr pelas coisas de antanho... Nós que queremos ser um povo digno da nossa vida, não podemos desprezar ou mal querer as coisas de outras éras. Olhem que a vida, individual ou collectiva, não se comprehende sem um passado... E o passado reside nas coisas, que ficam, e não nos homens, que passam.

As creanças timidas,

em geral, o são, e mostram-se desconfiadas e receiosas porque acreditam que lhes faltam aptidões e qualidades que outros manifestam, embora ellas as tenham em alto grão adormecidas e latentes. Assim, pois, é um grave erro, sinão coisa peor, reprimir e matar a confiança que um menino ou menina tenha em si mesmo. Nunca se deve dizer a um petiz que elle nunca servirá para coisa nenhuma na vida, mas, pelo contrario, deve-se desabrochar na sua mente o espirito de plena confiança no seu trabalho e na sua acção.

Foi publicado.

ha poucos mezes, em Paris, um interessante estudo, feito pelo escriptor sr. Palanqui, sobre a celebre senhora Lafarges, accusada de ter envenenado seu marido com uns deliciosos doces de creme, cuja receita «sui-generis», continha uma boa dose de arsenico. E' digno de registo este facto de, em pleno conflicto mundial, um escriptor gastar seu talento, ou seu dinheiro, no estudo da vida de uma criminosa vulgar. Mas o trabalho do sr. Palquian, justifica-se plenamente. Além do facto do processo Lafarges ser tão famoso como o do capitão Dreyfus, pois que até hoje se discute a outoria do crime, a sua notoriedade decorre principalmente dos livros escriptos na prisão pela indigitada criminosa. Estes livros derram até um «bon mot», a Henrique Rochefort: «Mas, porque uma mulher tem estylo é uma razão para envenenar o marido?» Seja como for, o sr. Palquian, encontrou ainda hoje alguma coisa, nos doces com calda de arsenico, ou nos livros da sra. Lafarges, que justificasse plenamente a existencia de um livro. E' verdade que, por muito menos, autores ha que diariamente justificam aquella existencia...

E' interessante

vêr como o povo responde, nalguns logares, aos cartazes do Governo, pedindo que se incremente, seja como fôr, a producção dos campos. Quem viejar pelo Paulista poderá notar que, nos papeis de tal genero afixados ás estações, ha sempre respostas curiosas, entusiasticas ou pessimistas, mas justas, sinceras. Em Loreto, estação isolada entre grandes fazendas do oeste, depara-se uma emenda que revela

CAMPEONATO DE 1918



O quadro do São Bento, que venceu o Palestra, por 3 a 1, no ultimo jogo do campeonato deste anno.



Um bellissimo instantaneo obtido pela "A Cigarrta", no ultimo jogo entre o Palestra e o São Bento, exactamente no momento em que era varado, pela 1.ª vez, o "goal", do Palestra.



O quadro do Palestra Italia, que foi vencido no ultimo encontro com o S. Bento, por 3 a 1.

grande psychologia. O nome da pessoa que assigna o cartaz foi riscado a lapis, e substituido pelo de Monteiro Lobato, ao qual se segue uma justificativa do revisor anonymo. Tal emenda, que não se parece, nem pela letra, nem pela orthographia, de agricultor muito lido em jornaes, demonstra, sobretudo, a extraordinario popularidade alcançada pelo escriptor, cujas causas intelligentes que defende lhe tem dado um renome nacional, em brevisimo lapso de tempo.

O dever da

esmola, do auxilio mutuo, do soccorro aos necessitados, fala a todos os corações, mas especialmente áquelles que professam o amor de Deus e a boa vontade para com os homens. E' uma obrigação que toca aos homens como individuos e como membros do corpo social. Como individuos, porque é uma prescripção moral o auxilio ao desvalido; e como membro do corpo social, porque a sociedade pede a cada um que preste a sua ajuda á causa do progresso e do bem estar social. E não é preciso que os homens sejam ricos para que se ajudem mutuamente.

Confeitaria

Pinoni

Reabriu-se a Confeitaria Pinoni. Tanto basta para afirmar que temos mais um optimo estabelecimento no genero, onde o publico e as exmas. familias encontram um bello ponto de reunião. E, ademais, a Confeitaria Pinoni está em predio novo, muito confortavel, á rua Quinze, 41, ponto muito central. O serviço de buffet e buvette, nem seria preciso lembrar, são irreprehensíveis.

Vão

as folhas
ruas
nudas
os se
cimo,
dôr.
todos
plante
a nos
no, e
fructif
pena a
perde
antigo
Mas
vanta
burgu
a luz
sadas
ensom
sol es
invern
dores
razinh

Tira

arvore
lisco
monu
Daniel
truir e
d. M
ahi po
sem in
a cur

PAULO EIRO'

PASSOU agora, a 26 de junho, o 46º aniversário da morte de Paulo Eiró. Mas quem foi Paulo Eiró perguntará o leitor? Foi, chronologicamente, o primeiro grande poeta que S. Paulo possuiu: foi um alto espirito de pensador e de artista: foi tambem o heroe duma desgraçada historia de amor, que o mergulhou nas trevas da demencia, antes de leval-o á sepultura.

De Paulo Eiró, escreveu algures José Vicente Sobrinho:

"Tendo-se casado com outro a mulher que elle amava vehementemente, parece que esse tacto o allucinou de tal modo que desde então os raios da loucura começam a riscar-lhe o cerebro, annunciando a tormenta proxima. Afirou-se raivosamente aos livros, para vê si se esquecia da figura da mulher amada. Estudou astronomia, philosophia, anthropologia. Aprendeu o grego, o la-



PAULO EIRO

tim, e até o tupy-guarany. Falou inglez e allemão. Procurou conhecer a fundo a anatomia humana, porém os olhos se

lhe annuviavam de lagrimas, pensando nas formas do corpo da mulher que perdera. Procurou nos confins da historia as figuras monstruosas de um Attila e de um Tamerlão, e fez-lhe versos tumultuosos. Creio que amou ferozmente Brunhilda e Fredegonda e todos os viragos cujos nomes a Historia guardou, — amando entretanto a gentil paulistana, cujo nome se perdeu. Conheceu todas as coisas, menos a unica em que se resume toda a sciencia do poeta — o beijo! No limiar da loucura, Paulo Eiró abandonou os estudos e quiz fazer-se frade, chegando a entrar no seminario para preparar-se para esse fim."

Paulo Eiró deixou-nos tres livros de versos, que ainda se conservam ineditos, mas que o collocam entre os mais notaveis versejadores do seu tempo. Sobre essa obra ignorada e esquecida, Amadeu Amaral fará uma serie de conferencias na Sociedade de Cultura Artistica, para que os nossos intellectuaes a conheçam, como é dever.

Na velha

Egreja

de S. Francisco foram afinal encontrados os despojos de Feijó, que se imaginavam já perdidos. Essa preciosa descoberta se deve a uma illustre comissão do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, que não poupou trabalhos nem cuidados para a consecussão do fim que buscava.

A authenticidade da descoberta ficou desde logo, cahalmente demonstrada pela concordancia das notas do tempo, e pela particularidade impressionavel de se encontrar ao lado do esqueleto, num bocal de vidro, o coração do grande brasileiro, tudo conforme a tradição conhecida. Ainda mais, dentro do envoltorio de chumbo que contem o corpo embalsamado do grande patriota, foram encontrados alguns exemplares da oração funebre recitada na igreja

NO CAMPO DA FLORESTA



Os valentes quadros do Palmeiras e do Santos F. B. C., depois do ultimo jogo em que empataram.

do Carmo, pelo Padre Gomes de Camargo, por occasião das exequias do corpo presente, em 15 de novembro de 1845. Pena foi, porém, que, descobertos os restos de Diogo Feijó, elles estivessem tão pouco tempo em exposição. Algumas horas depois de achado, voltou elle para o seu jazigo, onde desconçou por quasi um seculo, ignorando e esquecido...



As boas

reformas

sociaes, não se conseguem com queixas ou denuncias; com bernardas ou revoluções. Mas, sim, pelo avengo do pensamento e progresso das idéas. O poder está sempre nas mãos dos homens e na massa popular. O que opprime essa massa é a sua propria ignorancia, o seu proprio egoismo myope.

A Matinée do batalhão do Mackenze College



Tres interessantes aspectos especialmente tirados para "A Cigarra", por ocasião da encantadora matinee que o batalhão do Mackenze College offereceu, no Irirazon, ao Tenente Costa Palmeira, instructor. O homenageado se vê na primeira photographia entre o distincto poeta Amadeo Amaral e o capitão Kinglehofer. No centro, um bello grupo, num dos intervallos das danças. Em baixo, algumas das distinctas familias e membros da commissão promotora da festa.

Da "Alma Contemporanea,"

Symbolismo e Mysticismo

PARECERA' absurdo que eu reuna estas duas escolas numa só, mas para tanto ha justificação: são credos irmãos gêmeos.

Nasceram directamente de um estado de alma particular que nos legou a preocupação scientifica do seculo, esse atarefamento em que andâmos, durante tantos annos, a descobrir, pelas pesquisas de gabinete, o *busillis* do universo, sua origem e seu fim.

As sciencias guiaram-nos a levantar o veu dos mysterios religiosos; o livre exame ajudara-nos no desentulho das lendas e dos mythos; a psychologia fizera-nos ensaiar os primeiros passos para o conhecimento.

A demolição geral dos velhos preconceitos estava uma obra completa e com ella haviamos creado a atmosfera ruidosa das grandes mudanças: nada nos fez rir tanto, em tão casquinantes gargalhadas, quanto ao apparecimento das novas verdades sobre os antigos prejuizos.

Fomos os excelsos creadores da *blague*. E durante esse tempo esquecemos tudo, esquecemo-nos de nós mesmos, na ansia de surprehender o ridiculo das velhas doutrinas.

Chegamos a ponto de não saber mais precisamente o que procuravamos: si as causas finaes do mundo, ou si o riso pelas tolices alheias.

Tendo entrevisto um mundo de possibilidades novas na sciencia, suppunha-



O sr. ARLINDO LEAL, nosso estimado collega de imprensa, e talentoso autor das "Scenas da Roça", bella revista levada á scena no Boa Vista.

mos já ter os enygmas do universo no bolso. E enthusiasmosos rizamos, desse riso cheio de fé, cheio da absoluta convicção de quem enfim acertou.

Data dahi o *realismo*, que não queria ser a risada acida de Mephistophiles, o que era tragico, mas o sorriso sadio e superior de Voltaire, o que era humano.

Espiritos mais analysts do que nós queiamos, outros homens surgiram e nos provaram a verdade do asserio de Herbert Spencer, na sua Educação: "Quando se abandona um erro, succede, de ordinario, que se cõe, durante muito tempo, no erro opposto."

Foi isso que nos deu a sciencia, porque quando, galvanizados pelo ultimo arranco, suppunhamos ter enfim attingido a Verdade Suprema e gozar assim da immundade dos anseios, assaltou-nos á hora derradeira a sombra morna da duvida.

Antolhou-se-nos, de um jacto, a verdade bem maior da nossa impotencia.

Houve, então, naturalmente, um refluxo. A humanidnde, cansada de ter gozado tanto á custa dos mesmos idolos que the haviam sido allucinações, extenuada em ter tido a coragem do melro que vae canter sobre a cartola do proprio espantalho, estremeceu, olhou o céu e nesse volver de olhos havia o intimo desejo de invocar de novo os velhos nubes protectores. Era tarde... os deuses haviam partido.

Demais o homem não parecia mais o mesmo que, á sombra das figueiras indicas, ouvia constricto as parabolias convincentes dos Khrishnas e dos Siddharthas. A sociedade, já então policiada não se irritava mais contra os ideaes rebeldes de um Jesus de Gamala, nem sentia os pruridos formalistas dos phariseus quando a eloquencia de um Christo Ihe-

A Embaixada Italiana em S. Paulo



Instantaneo na estação da Luz, por occasião da chegada a esta capital da Embaixada Italiana. O sr. Vito Luciani, chefe da Embaixada, está ao centro, entre os srs. drs. Cardoso de Almeida e Oscar Rodrigues Alves.

ESTA VIDA

Um sabio me dizia: "Esta existencia não vale a angustia de viver. A sciencia, si fossemos eternos, num transporte de desespero, inventaria a morte!"

Uma cellula organica apparece no infinito do tempo: e vibra, e cresce, e se desdobra, e estala num segundo... Homem, eis o que somos neste mundo!"

Falou-me assim o sabio e eu comecei a vêr, dentro da propria morte, o encanto de morrer

Um monge me dizia: "O mocidade, és relampago, ao pé da eternidade! Pensa: o tempo anda sempre e não repousa... Esta vida não vale grande cousa uma mulher que chora, um berço a um canto, o riso às vezes, quasi sempre o pranto... Depois, o mundo, a lueta que inlimida Quatro cirios accesos... eis a vida!"

Isto me disse o monge e eu comecei a vêr, dentro da propria morte, o encanto de morrer

Um pobre me dizia: "Para o pobre, a vida é pão e o andrajo vil que o cobre Deus?... Eu não creio nessa phantazia! Deus me dá fome e sede cada dia, mas nunca me deu pão nem me deu agua: nunca! Deu-me a vergonha, a infamia, a magua de andar de porla em porta esfarrapado... Deu-me esta vida, um pão envenenado!"

Disse-me isto o mendigo e eu comecei a vêr, dentro da propria morte, o encanto de morrer.

Uma mulher me disse: "Vem commigo, fecha os olhos e sonha, meu amigo! Sonha um lar, uma doce companheira que queiras muito e que lambem te queira... Um lelhado, um pennacho de fumaça, cortinas muito brancas na vidraça, um canario que canta na gaiola... Que linda a vida lá por dentro rôla!"

Pela primeira vez eu comecei a vêr, dentro da propria vida, o encanto de viver!

Guilherme de Almeida

Dona Arte

(Carta a um poeta)

Meu adoravel poeta

RECEBI a assustada epistola em que me perguntas que acho daquelle famoso, neurasthenico artigo sobre «Arte Nacionalista», que o nosso candidato e virginal Roberto concebeu e reduziu a papel e tinta nas amplas columnas da «Lampada». Mas, meu delicioso amigo, eu nunca li nada nem discuti nada sobre Arte: acho isso tudo de uma aborrecida inutilidade, mais aborrecida e mais inutil do que uma rosa na lapella de um conselheiro! Dona Arte foi sempre, para mim, uma senhora muito respeitavel e muito linda, com quem mantenho relações cerimoniaes: que eu apenas cumprimento, á hora do chá com «scones», no sagão do Mapping: que eu amo em silencio, desastradamente e respeito por isso tudo, nunca me arrisquei a dar uma opinião nem credito ás cousas mais ou menos ousadas que della se dizem. Fala-se por ali do seu passado do seu futuro, dos seus eleitos, das suas aventuras... Todo mundo fala de Dona Arte e todo mundo é «artista» — nome dado a uns senhores que se occupam da vida daquelle senhora, daquelle tão digna senhora...

Eu tenho um ponto fraquissimo entre outros mil: gosto de ser original, de sahir do commum. Ora, hoje em dia, não ser «artista» é o que ha de original, de fóra do commum. Ha dois dias, um engraxate turco, cabelludo e vesgo, disse-me, polindo com furor este kangurú suspeito em que envolvo os pés: «Dar lustro assim, só mesmo um artista!» Tive, na semana passada, a ruinosa, imprudente idéa de pedir lagosta no Trianon. O moço, escanhoado, movedicho, cheio de cosmeticos e muito convencido na sua casaca preta, pôz á minha direita uma larga porcelana falsa com o animalejo rubro, e, á minha esquerda, um instrumento complicado e alarmante, cheio de dentes, engrenagens, molas, chaminés e valvulas de segurança... Fiquei inquieto e, com um ruborzinho nas faces, perguntei, desconfiado, para que era aquillo. «É preciso ser artista, para servir uma lagosta!» — respondeu-me o moco, fazendo funcionar, com ruidos assustadores o astuto instrumento e arrancando da carcassa purpurea uma cousa informe e appetitosa. Isto tudo é muito admiravel; mas eu confesso, meu lindo poeta, que nunca tive desejos de saber engraxar um sapato ou escalpellar uma lagosta...

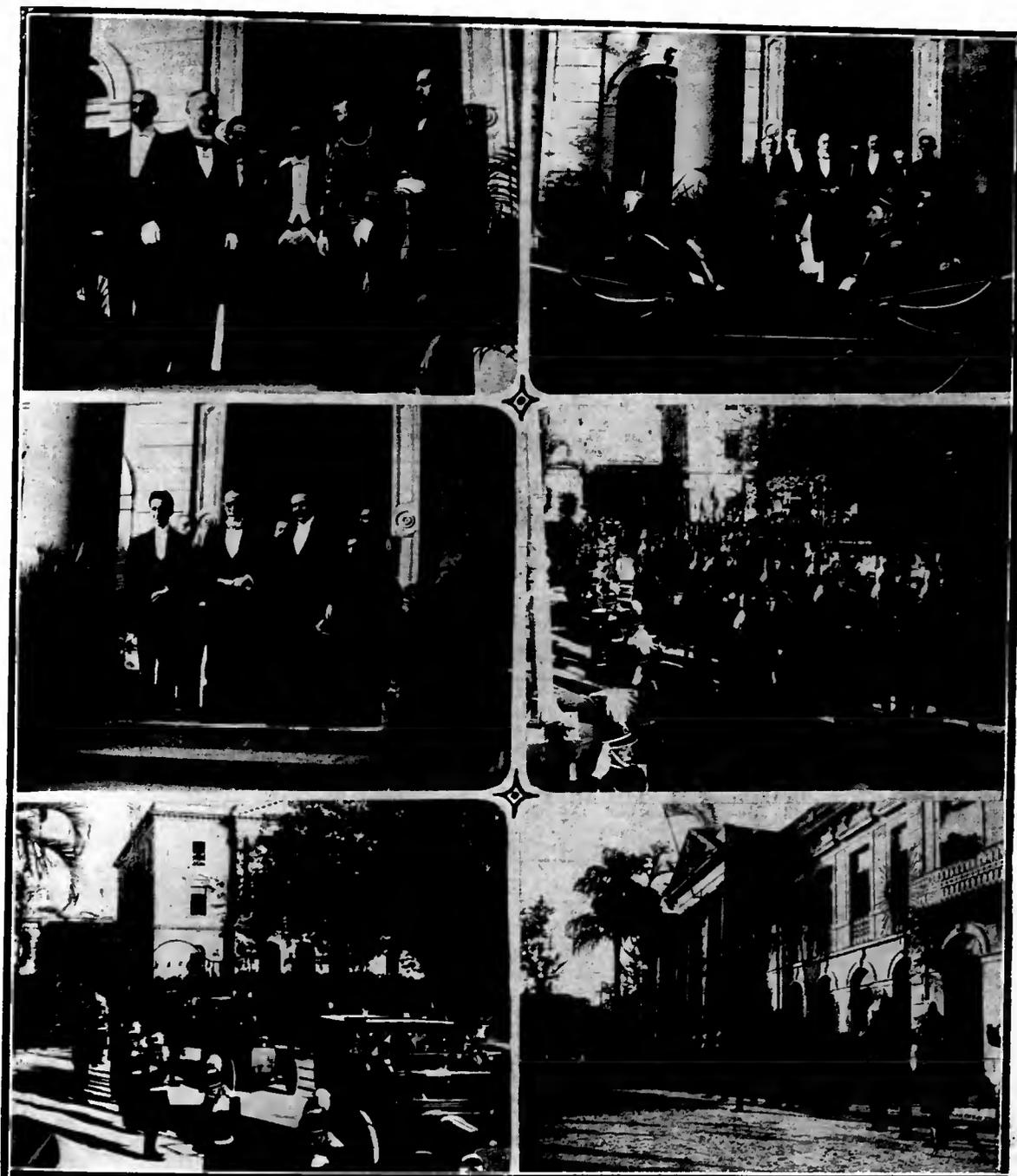
E Dona Arte ha-de continuar a ser, para mim, essa senhora muito bella que tem o pequenino defeito de ser um pouco leviana e de dar confiança a todo mundo...

Adeus, meu excellente amigo. Tenho agora um encontro marcado na «Galeria Artística», por causa daquelle agua-forte do Carlos Oswald...

Teu,

THIAGO

A Embaixada Italiana em São Paulo



Instantaneos especialmente tirados para "A Cigarra", na recepção em palacio da Embaixada Italiana, que ora nos visita. No I - vê-se o sr. Deputado Vito Luciani, chefe da Embaixada, ladeado pelos srs. drs. José Rubião, secretario da Presidencia, e Candido Motta, secretario da Agricultura. No II - estão os demais membros da Embaixada, srs. Luigi Princivalle, vice-director do Ministerio da Fazenda; comm. Ricardo Borghetti, conselheiro da Embaixada; Abramo Spigno, vice-presidente da Camara de Commercio Italo-Brasileira de Genova; Francesco Bianco, Vincenzo Alberico e Gino Ferrari, secretarios e Ricardo Scoponi, representante da Aeronautica Italiana.

exprobova os rasgões de sua fé. Perdera o habito de condemnar os filhos de Deus às penas degradantes e em lugar de supplicial-os, creando-lhes, pelo martyrologio, a aureola de vidente, abria-lhes, á moderna, as portas do hospital. A caridade de um medico como o ridiculo supremo, e vingança ultima de uma raça que vivera tanto tempo a beijar-lhes os tunicas rotas e enxovalhadas...

SUD MENNUCCI

ESTA' prestes a sahir um interessantissimo livro de perfis, em verso, de Joinville Seabra Barcellos, o lino

humorista, de que os nossos leitores conhecem algumas optimas produções. «Perfilando...» será um lindo volumetinho destinado ao maior successo, pois que as personalidade nelle tratadas são todas muito conhecidas no nosso meio, e os retratos, de facto, são ajustados e perfectos.

Correio Paulistano

Fez annos o excellente organ de nossa imprensa "Correio Paulistano". Cincoenta, sessenta, não importa quantos. Depois dessa idade os jornaes, como

os homens não contam mais os annos, mos dizem apenas que passa o dia do anniversario. Mas é o bastante para que a gente, toda a gente, da imprensa ou não lembre-se de prestar a homenagem sincera da sua admiração e o seu respeito ao querido vovô da nossa imprensa, cuja vida trabalhosa tem sido dedicada exclusivamente ao progresso da nossa terra.

Ao "Correio Paulistano.., ao seu distincto e brilhante director, Dr. Carlos de Campos, e todos os seus dignos redactores e auxiliares, as nossas saudações muito calorosas.

"Instituto Eduardo Prado..

PARA OS PEQUENOS
VENDEDORES DE JORNAES

POUCA gente sabe que, ha dez annos, funciona nesta capital um bem organizado instituto para instrucção dos pequenos vendedores de jornaes. Foi o saudoso escriptor Eduardo Prado quem traçou a fundação do estabelecimento, que funciona agora á rua Florencio de Abreu, 22 espalhando um bem enorme, pois que o seu fim de levantar o nivel moral e intellectual dos meninos, é cabalmente obtido. Alguns dos seus antigos alumnos, só com o que alli aprendem, chegam a boas posições no commercio e na industria.

O instituto só começou a funcionar em 1908, visto que Eduardo Prado morreu sem poder tornar em realidade a sua idéa. A exma. viuva do grande escripta, d Carolina Prado da Silva Prado, é que se tornou de facto a fundadora do estabelecimento, e é ella ainda hoje, juntamente com a sra. Condessa Pereira Pinto, a sua principal bemfeitora.

Na escola ensina-se a ler e a escrever a lingua patria, arithmetica, historia, geographia e instrucção religiosa. É expressamente prohibi-



A graciosa senhorita Stella Arantes, filha do sr Dr. Altino Arantes, presidente do Estado. (Pastel executado pelo professor Domenico Failutti.)

do aos professores falarem nos jornaes ou publicações que os meninos vendem, ou sobre a materia que elles encerram, pelo que se bem comprehende o desinteresse do ensino. As aulas são ás segundas, terças, quartas e sextas-feiras, do meio dia ás 14 horas, de modo que os pequenos vendedores não ficam prejudicados no seu commercio. Depois da aula, cada menino recebe uma farta merenda, e uma vez por mez são levados á Chacara do Mosteiro de S. Bento, em Sant'Anna.

É de justiça salientar o trabalho dos religiosos do Mosteiro S. Bento nesta utilissima obra de educação. Conforme queria Eduardo Prado, é o Mosteiro que fornece a directoria e o corpo de professores, assim constituídos: Irmão Jeronyno de Araujo Leitão O. S. B., director; professores João Cavalcanti, José Raulino e Carlos Luiz Detosi.

○ ○

○ TEDIO dos poetas é um tédio doirado, não os lastimeis demais: os que cantam sabem encontrar o proprio desespero; não ha magia como a magia das palavras. Os poetas consolam-se, como as crianças, com imagens. *Anatole France.*

Chocolate Gallia O unico que não precisa de reclames.

SSOS DE CRUZEIRO



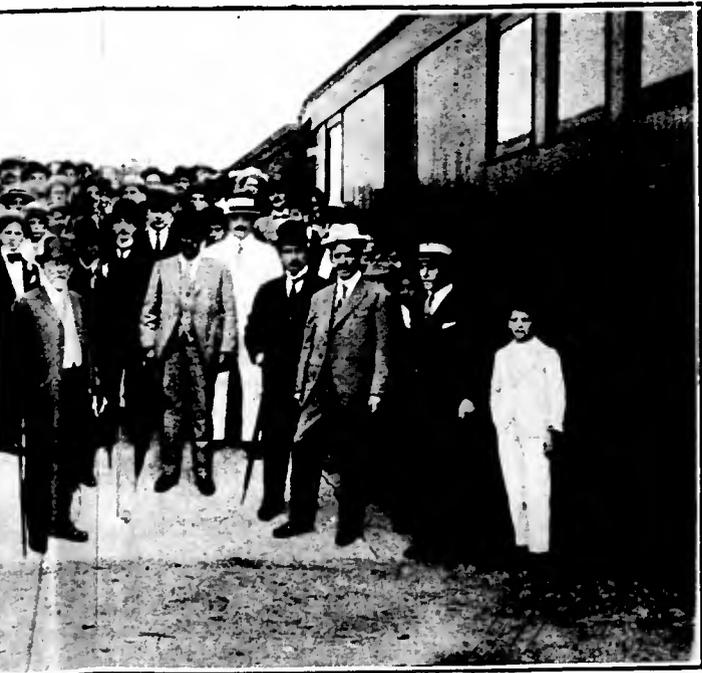
Rubião Junior. Este jardim foi construido em poucos mezes, e faz parte dos ultimos melhoramentos de Cruzeiro, do actual Prefeito, Major Hermogenes de Azevedo Souza.

dos, curiosamente entrelaçados, mas guardando cada um o rythmo proprio, foram divinamente executados, sem perda de um effeito, sem quebra de um sentimento.

Do professor Zacharias Aduori, o conhecido e reputado artista, basta dizer que deu uma interpretação esmerada a "Réverie" de Schumann, e ao "Minuetto" de Mozart, cada qua! mais estylisado e delicadamente interpretado.

Os acompanhamentos de canto foram feitos pela sra. d. Alice Bennet, e os de violino pelo dr. Francisco Mignonne, que se houveram de modo perfeito, merecendo os maiores elogios.

Foi, enfim, o 9.º sa-
rau d'«A Cigarra» uma fina festa de arte, que nada ficou devendo aos precedentes, recebendo os finos artistas a quem coube a execução do programma, os mais vibrantes e merecidos applausos do auditorio, que era uma grande parte da culta sociedade paulistana.



Passagem da chegada a essa cidade dos convidados para a inauguração dos...
os. A' frente, do esquerda para a direita, notam-se os srs. Com. Antonio Manoel de Carvalho, vereador municipal; Cel. Dr. Carlos Varella, vice-presidente da Camara; dr. Claro Cesar, deputado estadual, e...
usa, prefeito do municipio.

para logo, na "Berceuse" de Chopin, dar-nos o encanto duma sonoridade equilibrada, branda e carinhosa. Mas no que, sobretudo, pe-
tenteou sua escola magnifica, foi nos "Estudos" de Chopin, reunidos e difficultados, por Godowski. Estes estu-

Balzac classificou muito bem os philosophos, dizendo-os talhados para o signo de Minotauru. As mulheres não querem theorias, nem pen-
amentos. Homens que saibam agir...



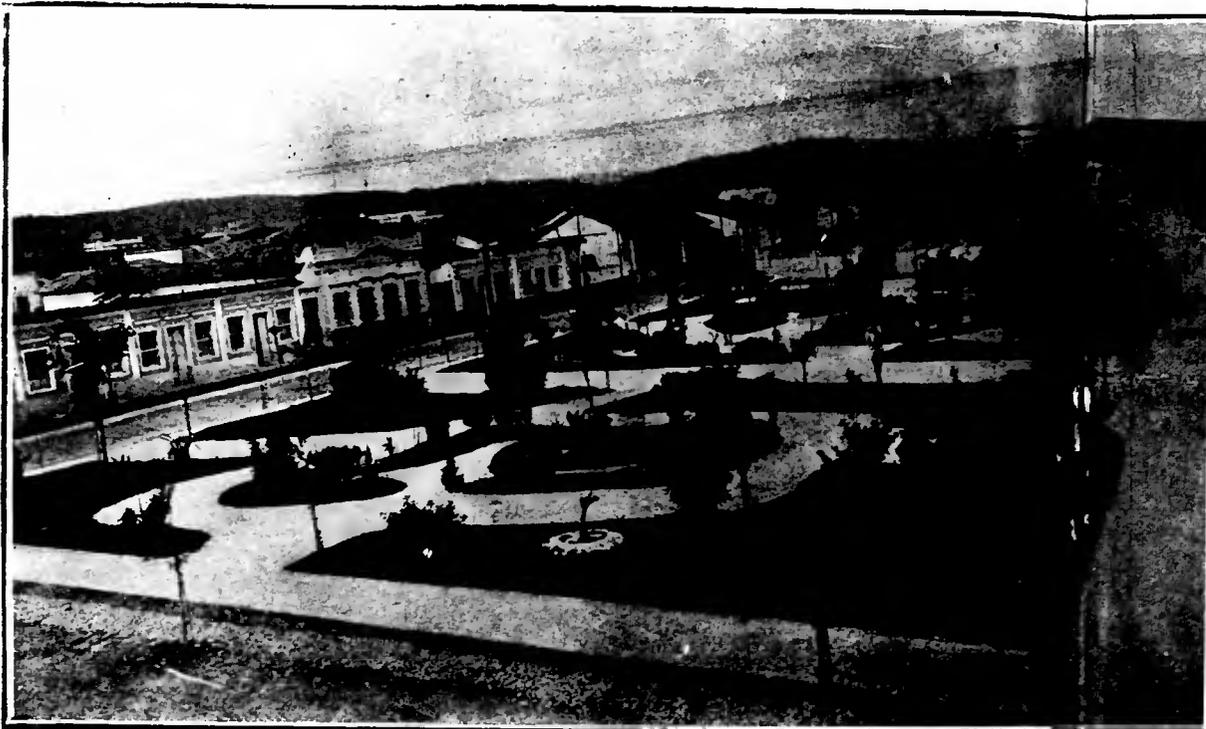
Grupo photographado por occasião de um pic-nic realizado por distinctas familias desta capital, na Estação de Poá.

d' "A Cigarra.,

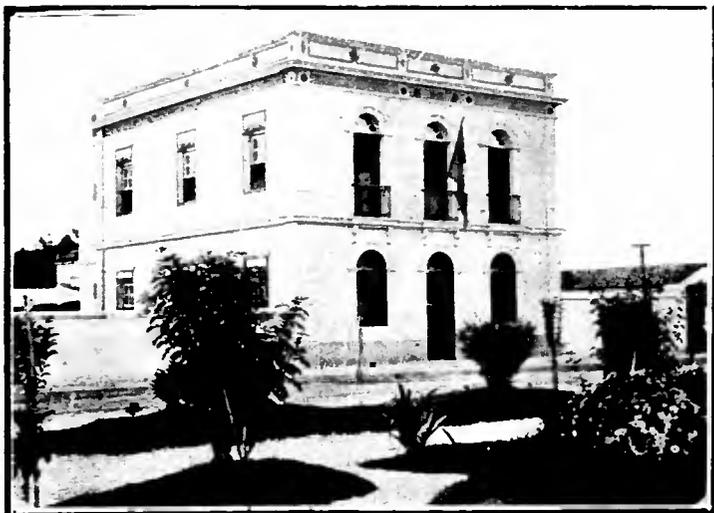
O 9.º sarau d' "A Cigarra" realizado em dias da semana ultima, no Conservatorio, apresentou á sociedade paulista o distincto artista patricio sr. Levy Costa, ao mesmo tempo que proporcionou ao lino auditorio um programma de piano e violino em que figuravam a brilhante virtuose paulista sra. d. Kita de Ulhoa Canto e o professor Zacharias Autuori.

Levy Costa soube mostrar uma bella voz de baixo cantante, vigorosa, de excellente timbre, e educada em boa escola. Emissão clara, natural, sem esforço nem artificios. Não abuso dos effeitos communs para impressionar, e, antes, requinto de intelligencia artistica as peças que canta, respeitando simplesmente o estylo natural de cada autor. Nos trechos em que se apresentou, o sr. Levy Costa distinguiu a musica de Pergolese da de Mozart, a de Massenet da de Wagner, revelando não só um delicado temperamento como tambem uma solida cultura musical. Poude assim colher farios e merecidos applausos, confirmando plenamente a nomeada de que vinha precedido, e justificando o premio de viagem a Europa, com que, em 1911, o Instituto Nacional de Musica o distinguiu.

A sra. d. Kita de Ulhoa Canto reaparecia á nossa sociedade, depois dos seus concertos no Rio de Janeiro, onde foi justamente admirada e applaudida. Na "8.ª Rhapsodia" de Liszt a distincta virtuose poz em destaque a sua technica vigorosa.



Vista do novo jardim publico da bella cidade do norte, inaugurado ultimamente na praça Ruihã Junior. Este jardim devidos á operosa administração do actual Prefeito, Major

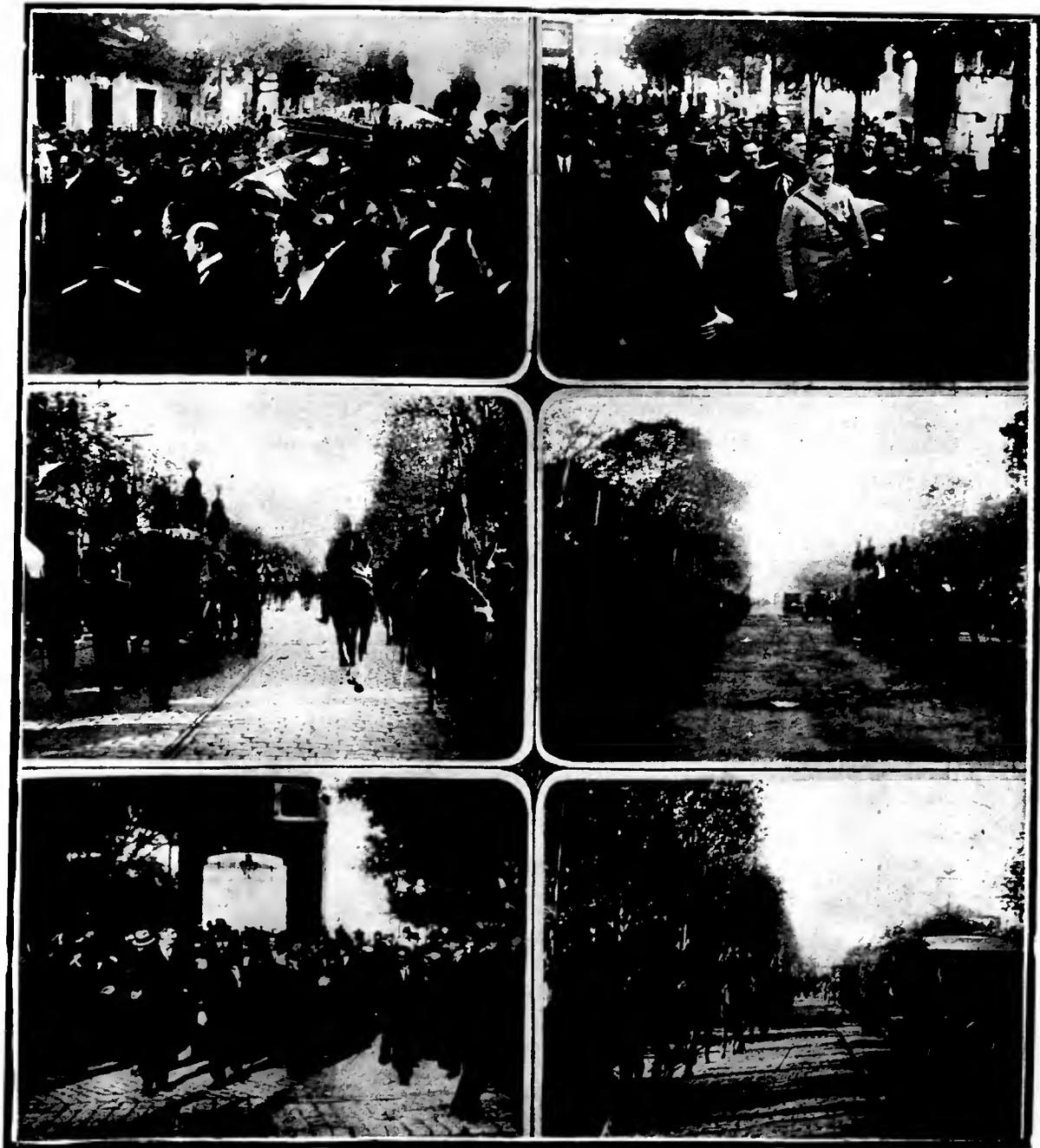


Predio em que funciona a Camara Municipal de Cruzeiro, de construcção recente e tendo amplas accomodações para os diversos serviços municipaes.

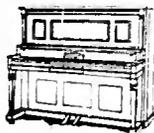


Aspecto da estação de Cruzeiro, por occasião da chegada a essa ultimos melhoramentos alli realizados. A' frente, da esquerda de Paula Rodrigues Alves, Cel. J. Manoel de Carvalho, ve presidente da Camara; Cap. Avelino Bastos, presidente da major Hermogenes de Azevedo Sousa, prefeito do municipio

Os Funeraes do Coronel Baptista da Luz



Photographias tiradas especialmente para "A Cigarra", no Quartel da Luz e no Cemiterio da Consolação, por occasião dos funeraes do dedicado servidor do Estado, Coronel João Baptista da Luz.



Ao Medico dos Pianos

E' a mais antiga officina de toda confiança para concertos e reformas de pianos. **Affinação 10\$**

E' só pedir ligação ao Telephone cidade, 2262

Raphael Morgani **Deposito e Officina:** Rua Tupy, 59-A o S. PAULO

Os Funeraes do Coronel Baptista da Luz



Aspecto da camera ardente armada no Quartel da Luz, vendo-se o saudoso militar no caixão mortuario, velado por officiees da Força Publica de S. Paulo



Instantaneo tirado para "A Cigarra", à sahida do corpo do Quartel da Luz. O caixão era carregado pelo sr. dr. Altino Arantes presidente do Estado, e seus secretorios drs. Eloy Chaves, Cardoso de Almeida, Oscar Rodrigues Alves e Candido Motta; e General Luiz Barbedo, commandante da 6.a região militar.

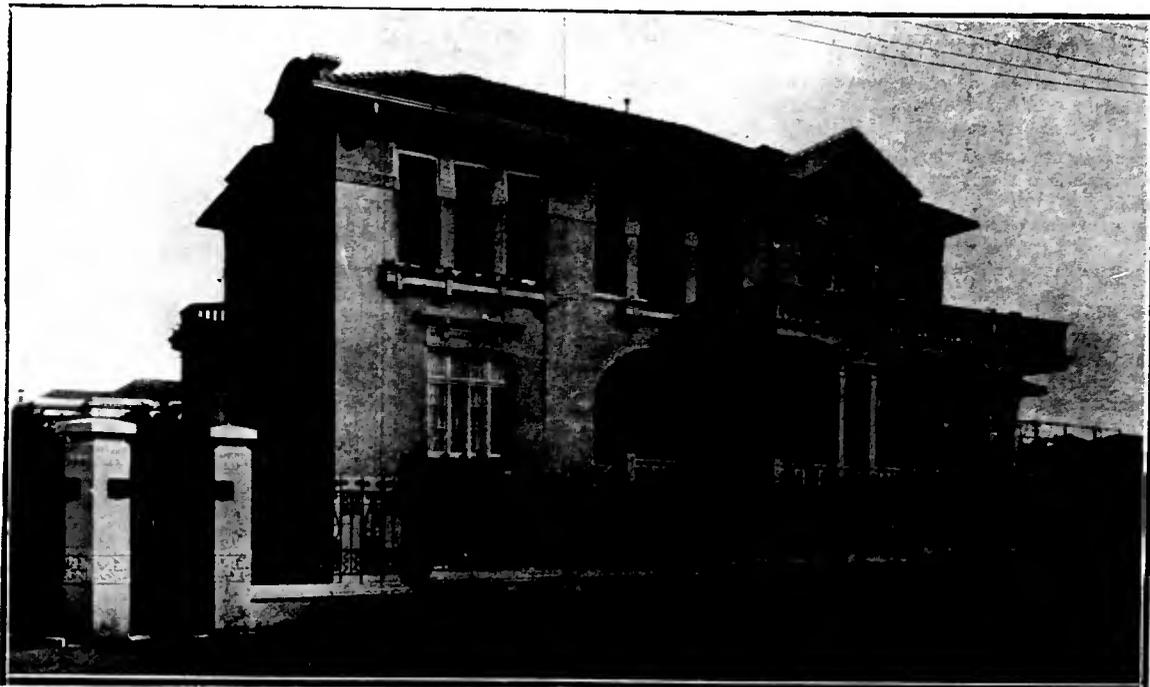


Kola Soel

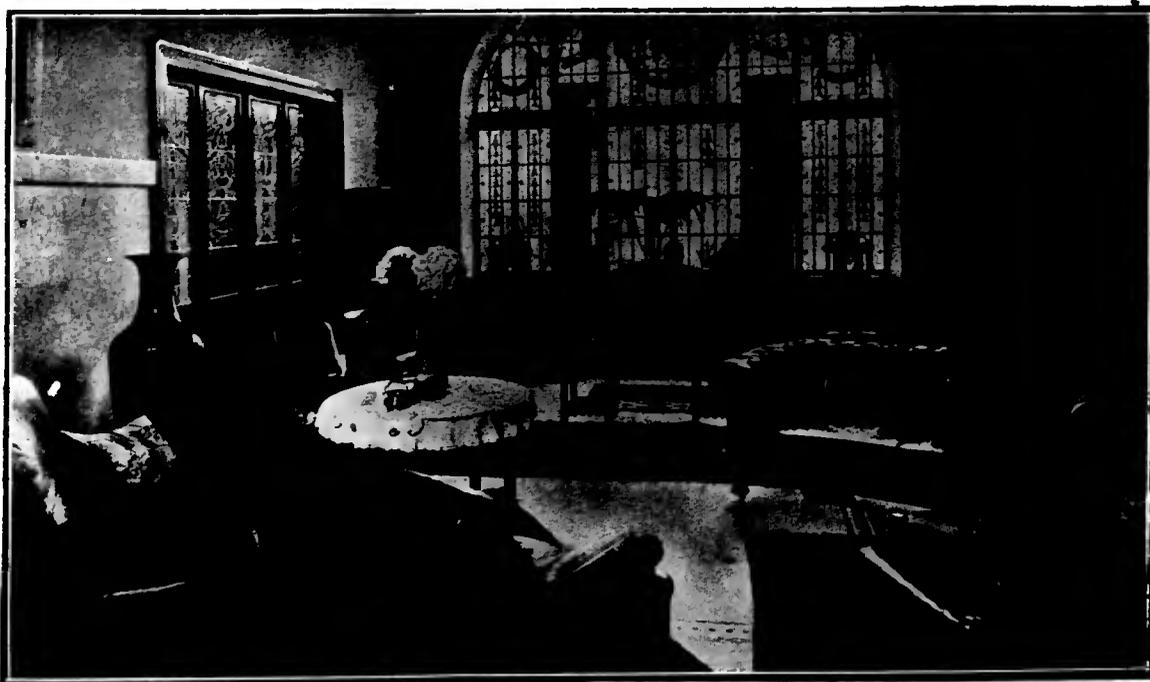
Deve ser usada pelos fracos, anemicos, neurasthenicos, os que soffrem de estomago e as senhoras que amamentam.
A VENDA EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS ••



As Nossas Bellas Vivendas



Residencia do dr. J. M. Rodrigues Alves, ultimamente construida sob a direcção do distincto engenheiro architecto dr. Heribaldo Siciliano.



O confortavel hall da residencia do dr. J. M. Rodrigues Alves.

Na Fazenda

Versos inéditos para "A Cigarra".

Seis horas... Salto do leito.
Que céu azul! Que bom ar!
É como eu sinto no peito,
Moço, vivo, satisfeito,
O coração a cantar!

Meu quarto é simples e claro.
Com rosas e gira-sóis:
Ah! com que gosto eu reparo
No mimo do seu preparo,
Na alvura dos seus lençóis...

Que doce encanto, e que graça,
Nesta simplicidade aldeã,
Têm, sobre os vãos da vidreça,
Leves cortinas de cassa
Bailando ao sol da manhã!

E da florida janella
Que eu abro de par em par,
Eis que uma esplendida tela,
— Festiva, rustica, bella,
Surge a meu sofrido olhar

Rindo, a manhã, fresco e branda,
Doira, de roseo matiz,
A ampla casa veneranda,
Com sua enorme varanda
Cheirosa de bogarys...

Um renque de altos coqueiros
Circunda o verde pomar,
É em frente, quaes taboieiros,
Ficam os largos terreiros
Com grãos em côco a seccar.

Num quadro, curvo e sôsinho,
Um pobre negro — o Bié,
A passo, devagarinho,
Com seu velhissimo ansinho,
La vae rodando o café...

Depois — a machina, a tu'ha
O alpendre, o farto paiol:
Ah! como a roça se orgulha
De ver subir a fagulha
Que lança a machina ao sol!

Brenca, entre tufos, a escola
Logo na entrada se vê,
E' lá, nessa casinhola,
Que a filha de nha Carola
Vae ensinar o abc...

Fulgem, no estrada tranquillo,
Casinhas brancas de cal:
— E' a colonia que scintilla,
Graciosa como uma villa,
Risonha como um pombal.

Ao longe — o pasto, a cancella,
Um boi deitado no chão:
— Paizagem rude e singella,
Daria fina aquarella
A um pintor de inspiração.

E alem da varzea e da ponte,
Num colorido rural,
Cobrindo as rampas do monte,
Por todo o immenso horizonte,
— Alastra-se o cafezal!

E enquanto o olhar se extasia
Em scena tão rude e chã,
Eu sinto n'alme a poesia,
Toda a radiosa alegria
Desta orvalhada manhã.

É absorto no panorama
Que assim contemplo, de pé,
— Eis que uma velha mucama,
Surgindo à porto, me chamme
"Nhônhô tá prompto o café"

PAULO SETUBAL

A Guerra Européa



O resultado da ultima offensiva dos austro-allemaes na frente italiana.

SEDE:

Rua S. Bento, 68
(SOBRADO)

A União Paulista

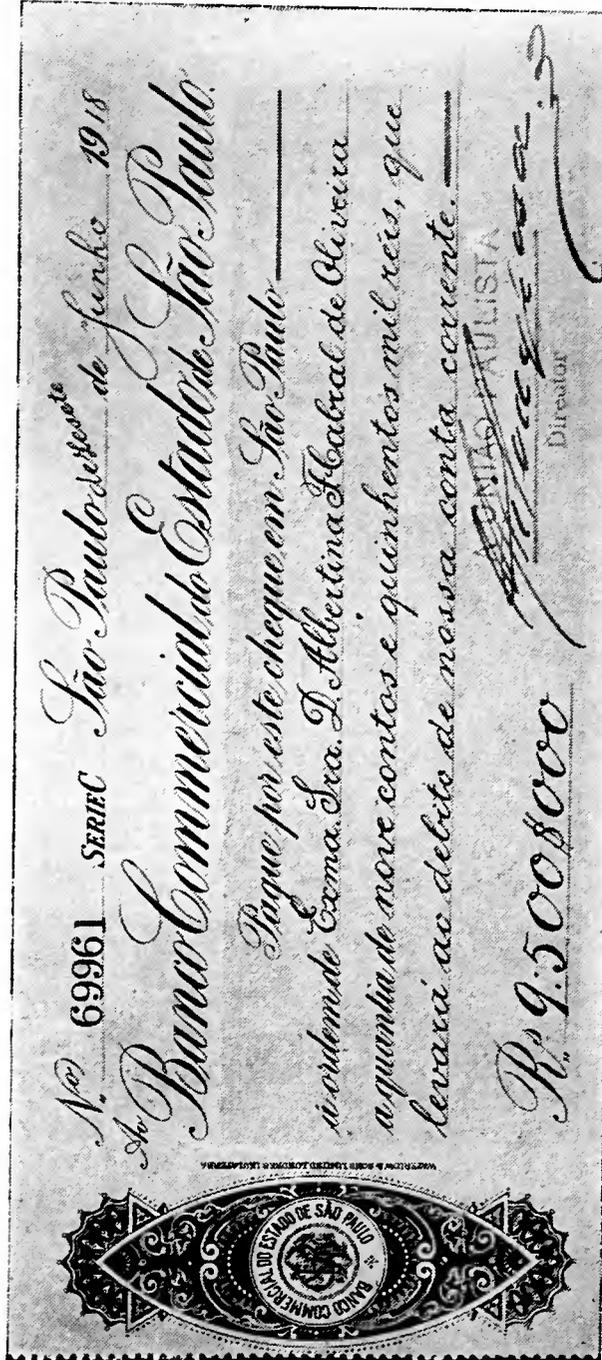
Sociedade Anonyma de Construções e Peculios

CAIXA POSTAL, 777

SÃO
PAULO



UM DOS NOSSOS CHEQUES MENSAES



CHEQUE

emitido contra o BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, para pagamento do peculio de **R\$. 10:000\$000** (dez contos de reis) que coube no sorteio de 15 de Junho de 1918. á Ex.ma. Srna. D. ALBERTINA F. CABRAL DE OLIVEIRA, esposa do snr. Manoel Pereira de Oliveira, residente em IPAUSSU'.

SETEMBRO

Illustre e Presado Confrade Manoel do Carmo

Muito saudar. Acabo de ler, com o carinho que me merecem as paginas de coração, o seu formoso "Setembro".

Ha nelle reverberos de sol a pino e doçuras saudosas d'Ave Maria...

Rosas e goivos.

O meu distincto collega cinzela, com poucos, com arte e singelleza extremas, os *Rondós* e as *Volts*.

Não sei se me enganaria se lhe dissesse vêr, nesse genero — aliás sempre novo dos trovadores antigos, — a feição predilecta da sua Musa.

O Rondó da Saudade, p. ex., é um modelo no genero.

"São meus sonhos do passado,

Do passado as esperanças,

Esperanças que nasceram

E morreram ao nascer."

Mas, porque, meu querido collega, não conservou a mesma cadencia até o fim?

Porque foi que introduziu, nas oitavas que immediatamente se seguem, alterando o rythmo embalador do conjuncto, dois versos de metro differente?

Deliciosos, esplendidos os versos que, em colleios de hera, depois de attingirem o peitoril da janella do bem amado, lhe segredam, baixinho, as queixas do coração:

"Assim vae, doce chimera,
Meu pensamento risonho
Tecendo a rêde do sonho
Na qual envolver-te espera.
E como a paciente hera
Eil-o a subir, a subir
Ao teu quarto de dormir."

Pela simplicidade, pela delicadeza, pela graça natural com que foram tecidos, pela musica suave que os embala, evoquei Ronsard, o divino poeta das rosas...

Versons ces roses en ce vin
En ce bon vin versons ces roses...

Ao relel-os agora, em vóz alta, á minha mulher e aos meus filhinhos, fui intimado por elles a marcar com um grosso, escandaloso traço azul, a pagina 22 do bello "Setembro."

"Terra da Promissão", "Champagne", "Aos Vindimeiros", "Epigramma Votivo", "O Repouso do Leão", "Ao ler Bocage" e muitas outras atestam o alto valor do seu estro.

Mas por piedade, meu caro Poeta, não veja, nas palavras ligeiras, mas sinceras que lhe envio, o mais pequenino resaiço de juizo critico, pois tenho de mim commigo, como cousa muito séria e quasi tragica, a profissão escarafunchante dos Aristarchos...

Desejo apenas, sensibilizado pela delicadeza fidalga da sua dedicatória, agradecer-lhe, mais uma vez, o presente regio que me fez, bem como pedir-lhe permissão para beijar, respeitosaente, as mãos da Artista, que espiritalisou as paginas encantadoras do seu livro.

Com a minha admiração e estima.

O collega e confrade amigo.

CYRO COSTA

S. Paulo, 1917

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura:



Latejamento das arterias do peacoço.
Inflamações do utero.

Corrimento dos ouvidos.

Rheumatismo em geral.

Manchas da pele.

Affecções do fígado.

Dorea no peito.

Tumores nos ossos.

Cancros venereos.

Gonorrhéas.

Carbunculos

Fistulas.

Espinhas.

Rachitismo.

Flores brancas.

Ulceras.

Tumores.

Sarna.

Crystas.

Escrophulas.

Darthros.

Boubaa.

Boubons.

e, finalmente,

todaa as moléatias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE



Aspecto geral das archibancadas do campo da Floresta durante um dos ultimos matches ali realizadas. No medalhão vê-se, um instantaneo do jogo.

"A Cigarra,, em Espírito Santo do Pinhal



Aspectos das festas promovidas em honra snrs. dr. Eloy Chaves, Secretario da Justiça, e general Luiz Barbedo —
1 - Grupo tirado no Grupo Escolar — 2 - Aspecto do baile promovido pela sociedade pinhalense — 3 - As-
pecto do banquete oferecido pela municipalidade do Espírito Santo do Pinhal aos visitantes.

"A Cigarra,, em Espírito Santo do Pinhal



Aspectos da visita do dr. Eloy Chaves e General Barbedo a Espírito Santo do Pinhal, por ocasião da cerimonia da entrega da bandeira ao Tiro de Guerra 268. — 1 - Instantaneo á sahida do grupo escolar, vendo-se ao centro os drs. Eloy Chaves e general Barbedo. — 2 - Instantaneo por ocasião da partida dos visitantes da belle cidade pinhalense — 3 - Outro instantaneo no Grupo Escolar.

Jogadores Paulistas e Cariocas

A *Opinão*

NOS CAMPOS DE FOOT-BALL



à esquerda: Freidenreich, paulista;
à direita: Sisson, carioca;



à esquerda: Lagreca, paulista;
à direita: Chico Netto, carioca;

CONCURSO o o o PHOTOGRAPHICO

▽ ▽

A CHA-SE aberta em nossa redacção, de onze da manhã às cinco da tarde, à rua de S. Bento n. 93-A, uma exposição dos bellos trabalhos photographicos apresentados ao concurso que abrimos entre os nossos amadores e que teve completo successo.

A exposição, que está franqueada ao publico, abrange uma excellente collecção de trabalhos habilmente executados, alguns dos quaes são verdadeiros primores e demonstram o grande progresso que a arte photographica tem feito em S. Paulo.

Esses trabalhos serão julgados, até o fim do corrente



à esquerda: Dionisio e a direita,
Marcos, "Keepers", paulista e carioca.

mez, por uma comissão competente, constituída pelos distintos cavalheiros drs. Frederico Vergueiro Steidel, Ricardo Severino e Ruy de Paula Souza.

Convidamos os nossos leitores a visitarem a exposição.

De Perfil . . .

(Excepto)

Sonhei partir para Obaluba.
Detesto as villas do interior.
Que vida espleodida e coluba:
Ser delegado e . . . pescador!

Dessa vidinha sem trabalho,
Nada lhe digo oem thes conto.
Teoha a palavra neste ponto
Donor Vicente de Carvalho.

Perto do Atlantico profundo,
Ter uma vida singular:
Porta fechada para o mundo,
Janella aberta para o mar!

(-Perfilando . . . no prelo)

JOINVILLE BARCELLOS

Emilio de Menezes

vae ter o seu nome ligado para sempre a uma das ruas da Capital paulista. Para sempre, porque, tanto mais se irá o tempo, mais ficará conhecido o grande Emilio poeta, e tanto mais será esquecido o querido bohemio do Alvear e da porta do Garnier. Entre nós esta homenagem não só é merecida, mas de obrigação, de gratidão. Emilio tinha São Paulo pela sua cidade do coração. Via aqui alguns de seus melhores amigos, e aqui deixou um pedaço da sua bella alma. Ninguém que saiba ler, nesta velha Piratininga, pode deixar de admirar sinceramente o immortal cinzelador das "Ultimas rimas". E mesmo muitos analfabetos o admiram e respeitam pelo que ouvem da sua honrada memoria. De modo que só os analfabetos surdos ou malignos é que ousarão discordar do sentimento geral em torno da aureolada figura, singularrissima no nosso meio e na nossa cultura.



Instantaneo apanhado na Floresta no dia do grande match entre cariocas e paulistas, vendo-se os dres. Cardoso de Almeida e Oscar Rodrigues Alves, acompanhados pelo sr. Lebre Meira Filho.

Passando pelo sabio

doutor Luiz Pereira Barreto, eu me descubro como o laço diante do pavilhão nacional! Esta frase do discurso de um estudante, e que é uma declaração

sincera e verdadeira, mostra de modo claro qual a mentalidade da nova geração, e deixa entrever o que della se deve esperar pela comprehensão perfeita que possui do civismo. O gesto desse estudante, que aliás é o de muitos moços, estudantes ou não, por si só vale uma profissão de fé, e excellente, porque se affirma em facto e não em palavrorio. O respeito, a veneração, a cordialidade ás nossas grandes e honradas figuras são a melhor escola do patriotismo. Já os gregos antigos assim o entendiam. Por seu lado, Pereira Barreto deve estar satisfeito intimamente, não por vaidade mas pela comprehensão de uma luminosa e serena philosophia. Todos os sacrificios que fez e que faz pelas causas boas, são compensados de certo modo por esta consagração espontanea da alma popular. E havendo este exemplo esplendido, e sendo tão nobres as idéas agora pregadas, estamos certos, muita gente se resolve a praticar o bem pelo prazer de pratical-o, e de andar ás dretas com a consciencia que é tambem vigiada pela dos seus contemporanos.



Um aspecto das archibancadas da Floresta, durante um dos ultimos matchs de foot-ball ali disputado.



A minha Sepultura

(Versos inéditos para "A Cigarra.")

○ Façam, quando eu morrer, no alto de uma collina,
○ bem proxima do céu, a minha sepultura;
assim descansaré coberto de neblina,
onde é mais puro o azul e onde a luz é mais pura

Ainda quero sentir, sob uns palmos de terra,
a chuva e a luz do sol cahirem-me no peilo;
contente, por saber que dalli se descerra
um horizonte, ao meu olhar, menos estreito,

Que a pedra sepulcral do meu ultimo asylo
seja branca, e repouse á sombra de uma cruz;
encarando, de face, o azul do céu tranquillo
e pondo-se a fulgir, como um lago de luz.

Não lhe ponham meu nome ou girlandas de rosas;
deixem crescer-lhe ao lado os cardos e os espinhos;
della se hão de afastar as turbas clamorosas,
que costumam parar á beira dos caminhos.

Plantem sómente, peço, á cabeceira um galho
de cypreste, oode em seiva eu viva e suba emfim
ao céu, para frazer-lhe as lagrimas do orvalho,
na ittusão de que estou chorando sobre mim

E a quem de longe vier, por entre a nevoa espessa
a adelgaçar-se ao sol, do monte nas encostas,
o perfil do cypreste um instante pareça
as mãos de atquem que está resando de mãos postas...

P. Lindolpho Esteves

Com a guerra,

muitos dos nossos productos vão tendo grande consumo nos mercados europeos e americanos. Um desses é o matte do Paraná, a deliciosa bebida refrescante, e recommendavel alimento de poupança. Nos Estados Unidos, especialmente, o consumo do matte cresce cada vez mais. Em Nova York, já se pede "chá brasileiro..." e tanto nos restaurants e cafés,

como nas casas particulares, o matte está se tornando um alimento necessario. E o mais interessante é que, quasi todo o matte la consumido, sinão todo, é exportado para os Estados Unidos pela firma David Carneiro & Cia. de Curitiba, sendo la conhecido por "Royal Matte...". É o nosso magnifico "Matte Real..." que todos conhecemos, apreciado aqui, como em toda parte, pela sua

pureza, aroma e delicado acondicionamento. A seriedade com que vae sendo feito este commercio brasileiro do Matte, tanto na America do Norte, como na Europa, garante os nossos ricos Estados do Sul, e principalmente ao Paraná uma nova riqueza, pela facilidade de collocação do seu principal producto. Mas lembre-se a leitora, que isto é devido ao Matte Real...

JUVENTUDE ALEXANDRE

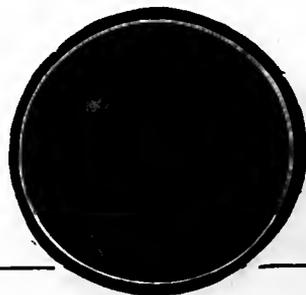
Eterna mocidade dos Cabellos!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza.

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE.

Remedio efficaz contra a caspa.

Preço do frasco 3\$000. Nas boas Perfumarias
Pharmacias e Drogarias



Os Estudantes Cariocas



Os estudantes do Rio, almoçando com os seus colegas paulistas, na Thebaida, em companhia dos srs. Drs. Thyrso Martins e Virgílio do Nascimento.



Uma das cenas da revista „Scenas da roça.. original do talentoso escriptor Arlindo Leal, e musica do maestro Pedro Camin. „Scenas da roça.. foi representado 34 vezes consecutivas no theatro Boa Vista, e teve os melhores elogios da imprensa.

Chocolate Gallia O unico que não precisa de reclames.



ARTES E ARTES

O Concurso da Arte Photographica d' "A Cigarra,"

NÃO ha duvida que a photographia é uma arte, e arte delicadissima. Erra quem imagina que para o obtenção de uma boa chapa basta focalisar e dar «exposição» necessaria. A photographia não é assim coisa tão mechanica como parece. ...

Estas considerações vêm a proposito do nosso concurso, em boa hora aberto entre amadores de todo Estado, e que nos permite fazer uma atrahente exposição numa das salas da nossa redacção, á rua S. Bento, 93-A. Da centena de trabalhos que temos recebido, alguns com effeito, são preciosos estudos artisticos, cuja vista deleita e encanta.

O genero principalmente explorado pelos nossos amadores é a paisagem, de aspectos tão variados e tão bellos entre nós que bastam como motivo de toda uma arte. Essa facilidade do original conveniente levou por ahi os nossos amadores. Mas não que tenham deixado em desprezo a natureza morta, os grandes instantaneos e as figuras.

Neste ultimo tomamos ao acaso O velho colono, A lição e Silhueta, que representam trabalhos perfectos. Marquis é um lindo instantaneo de animaes, assim como Os patos e No valle, cujo fundo feliz muito realça a graça do quadro.

Grandes instantaneos, ha-os abundantes e bons. Encontro de ondas, em 1 por 800, Voando, Athleta completo, e Salto sobre o Tieté, dão ideia do que pôde a photographia instantanea quando o amator é capaz, e sabe manejar o seu *Pi-chard*.

Mas nas paisagens é que ha aspectos encantadores. Mar sereno chega a ser pathetico; Pesqueiro no Mogy-Guas-sá, Sitio Upton, Efeito de nuvens, Nova Cintra, A margem, Narcer do sol, Sobre as aguas, Moinho, Guardadora de gansos e Partida do aviador são clichés que desafiam a experiencia e o gosto de que os examina.

Em resumo, o concurso d' "A Cigarra", já encerrado, teve o mais completo exito, e veio demonstrar como ha talentosos *dilettantes* que entre nós praticam a photographia.

O julgamento dos trabalhos será realizado nos primeiros dias de Julho, visto estar ausente desta capital um dos membros do jury.

Prof. Domenico Failutti

A TRAVE'S das secções de arte das folhas diarias, sabe-se que S. Paulo hospeda desde algum tempo um illustre pintor italiano, que, havendo se especializado em trabalhos a pastel, tem obtido exito verdadeiro em retratos desse genero, tanto aqui como no estrangeiro. Referimo-nos ao professor Domenico Failutti, de quem reproduzimos no textó, em clichés, alguns de seus bellos quadros.

A dificuldade do genero de retratos está em dar ás figuras, além dos traços propriamente de similhaça, esse *quid* de expressão de cada pessoa, que mais vem da vivacidade dos olhos, effeitos quasi subjectivos, que das proporções materiaes proprias. Mesmo a photographia se embaraça nesta dificuldade, e não é sempre que um daguerreotypo exprime com perfeição o original.

O professor Failutti tem uma habilidade extraordinaria para o genero que pratica com maestria, especialmente porque descobre e fixa em cada *physionomia* esse *quid* que é como o flagrante da personalidade. Ha quadros seus, de tamanha expressão que as suas figuras resplandecem de vida. E ainda mais, como verdadeiro artista que é, o professor Failutti sabe combinar delicadamente as côres para todos os possiveis effeitos, sabe estudar as attitudes dos originaes, e consegue reproduzil-as de um modo perfeito.

O retrato da senhorita Stella Arantes, dilecta filha do dr. Altino Arantes, por exemplo, é um fino trabalho que bastaria para recomendar o artista. Outros quadros demonstram bem a sua arte, que é producto de um sensível temperamento de artista educado numa fina escola.

Dois livros

AINDA este mez, vão ter os amigos das boas letras dois formosos livros de escriptores paulistas. Um volume de *Contos*, de Monteiro Lobato, e um ensaio de critica de Sud Menuccci. Bem se adivinha o que será o primeiro, conhecidas como são as qualidades de Monteiro Lobato, delicioso *conteur* e polygrapho admiravel.

Quanto ao segundo, que por signal se chama *Alma contemporanea*, é de esperar seja uma estréa auspiciosa, pois que o seu autor tem revelado, em chronicas de jornaes e revistas, aptidões pouco communs de critico e esthetista.

Cá os esperamos.

Exposição Rocco

O sr. Antonio Rocco tem aberta, ha algumas semanas, á rua Libero Badaró, no Palacete Prates, a sua exposição de pintura.

O conhecido pintor italiano revela-se, nas télas, um bello e forte talento, senhor dos segredos de sua arte e capaz de obras de vulto.

Não é a sua uma pequena exposição; contem ella numerosos quadros, tratando de muitos generos e seguindo varias escolas.

Dentre a farta messe que offerece ao gozo dos amantes de sua arte, destacam-se duas télas pelo grandioso acabamento da obra, pelo movimento das figuras, pela verdade do colorido e pela sagacidade dos artificios: *Os immigrants* e *Uma victima das minas*.

Quadros onde a vida é surprehendida num flagrante real e verdadeiro, sente-se nelles toda a malleabilidade do talento artistico do pintor italiano.

E', aliás, a figura o seu forte. Sabe dar-nos esse vigor de expressão caracteristico das personalidades inconfundiveis, e sabe transmitir-nos, integralmente, a emoção de que reveste as suas creações.

Espirito observador, gosta de surpreender as attitudes alheias: *Fim de capitolo*, *As curiosas*, *Primavera em flôr*, *Capitulo emocionante*, são, dizão, bons exemplos. *Por quem me abandona* é um estudo interessantissimo, onde, além do mais, conseguiu effeitos estupendos no vestuario. *Retarda...* é, no mesmo genero, talvez o mais expressivo e o mais sentido dos seus quadros.

De paisagem possui tambem bellos trabalhos e nelles ensaia as diversas technicas das diversas escolas — pois parece que se não filiou a nenhuma, ao mesmo tempo que se manifesta apto em todas.

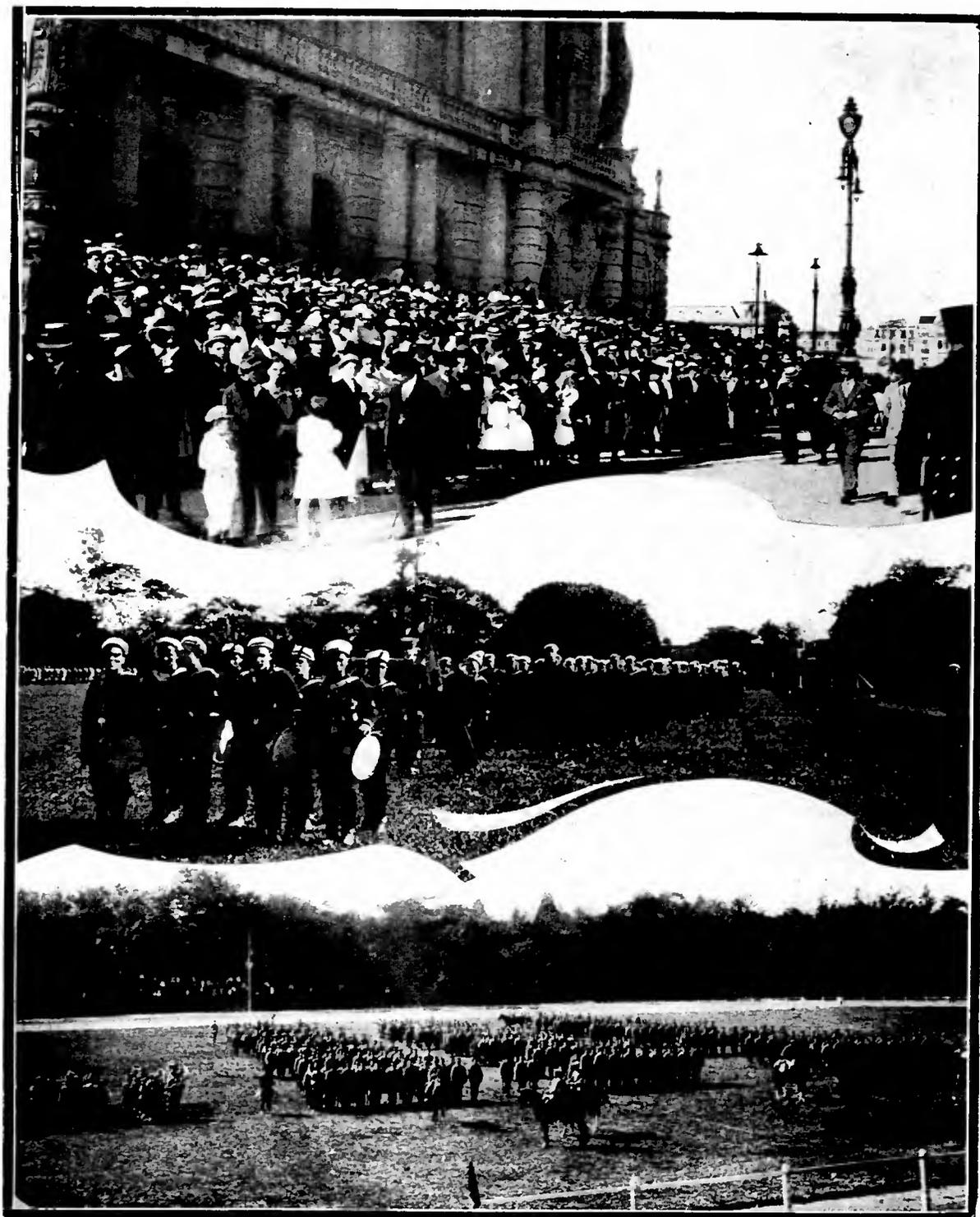
Atalho de montanha, — um esplendido estudo do roxo — merece especial menção pela feição imprevisita e particularissima que entremostra de sua acuidade esthetica.

Não é nossa intenção citar todas as boas télas de Antonio Rocco. Mas não termine esta nota sem mencionar *Mugindo ovelhas*, essa deliciosa concepção que foi considerada como o mais perfeito de todos os trabalhos da exposição.

A nossa culta sociedade não se tem feito de rogada e diariamente afflue ao Palacete Prates innumerous visitantes que vão passar alli alguns minutos agradaveis.

Infelizmente o numero de adquirentes não tem sido grande.

Ecoss das Festas de 11 de Junho



Photographias tiradas para "A Cigarra", por occasião das brilhantes festas realizadas nesta capital, a 11 de Junho, para commemorar a batalha do Riachuelo. Em cima: um aspecto da escadaria do Theatro Municipal, vendo-se o povo aguardando a passagem do prestito civico da Liga Nacionalista. No meio: os Marinheiros durante a parada realizada no Parque Antartica, para o juramento dos nossos conscriptos do 45.º batalhão de caçadores. Em baixo: um aspecto das tropas, no campo do Parque Antartica.



Colaboração das Leitoras

Carta à Olga

Immersa na penumbra dos arvoredos, o retiro solitário onde passo as minhas horas de meditação, vi, por entre as rozeiras em flor, certa manhã de luz, uma jovem passar lentamente defronte o meu jardim, ao lado de uma senhora, sem duvida a sua mamã. No seu olhar meigo e seductor lia-se bem a paz e a felicidade que iam naquella alma. O seu rosto bello, ornado por dois negros e vivos olhos, as faces côr de jambo, e os seus cabellos côr de azeviche completavam o falhe divinal do seu corpo. Era uma das mais bellas morenas que até então meus olhos haviam contemplado. Vi-a depois fixar os seus lindos olhos numa rozeira que estendia por sobre as grades de ferro os seus galhos floridos. Meu coração nesse instante pulsou com violencia. Fixei-a melhor, e, dos meus labios um grito de admiração quasi se me escapou, despertando a attenção da jovem.

Eras tu, minha querida Olga.

Reconheci no teu olhar aquella mesma de outr'ora, quando, unidas pelos laços da mais sincera amizade, aprendiamos na mesma escola e no mesmo banco os ensinamentos que nos haviam de illuminar o caminho da vida. E, embebida na tua contemplação, extasiei-me ao ver, alli, tão proxima de mim, na creança de hontem a moça de hoje.

Proseguiste lentamente e desappareceste. Estavas differente. Os annos da nossa infancia bem longe vão, levados

pelas garras do Tempo, na sua marcha eterna. Eu tambem já não sou mais a mesma. A dôr que me feriu na adolescencia, quando apenas dava os primeiros passos para fran-spôr os umbraes da realidade, tirou-me do semblante aquella alegria descuidada e infantil que o illuminava. Já não sou a mesma. Trago na fronte o sulco de muitas desventuras; n'alma pesado luto; no coração uma ferida e no rosto o estigma cruel de tudo quanto soffro. Mas, quantas vezes me vejo obrigada a trocar pelo riso as minhas legrimas! E quantas vezes avelo no rosto a mascara hypocrita da Felicidade!

O Mundo, minha querida amiguinha, é feito de risos e lagrimas.

Eu choro sempre, eternamente. Porém, rio, quando ao meu redor todos riem, porque as minhas lagrimas são um segredo, a minha dôr um mysterio da alma.

Pobre Paqueta! Eil-a muitas vezes nos salões, em meio da ostentação e do prazer, com um sorriso nos labios. Abram-lhe nesse instante o peito e verá o ahi, sangrando, o seu pobre coração; na penumbra, onde a luz da Vida não penetra, eil-a desfeita em pranto, immersa na mais profunda meditação.

Pobre e infeliz Paqueta!

Conheço toda a historia do teu primeiro amor, minha boa amiguinha, e, se hoje venho á tua presença é para fazer-te um appello. Em torno desta mysteriosa Paqueta giram historias tristes e dolorosas. Tenho segredo a te confiar, boas novas que te hão de encher de alegria o coração.

Alegrar-me-iam, pois, algumas linhas tuas por intermedio da nossa boa e grande amiga «Cigarra». No proximo numero proseguirei.

Abraça-te sinceramente a amiguinha — Paqueta.

Notas da Liberdade

«Espero que desta vez, tu, bella «Cigarra» não me recusarás um lugarzinho, nas tuas lindas azinhas. Tomo a liberdade de enviar-te esta listinha das moças e rapazes deste bairro. Aprecio os bellos dentes de Nena Hippolito. A prosa da Maria Salermo. A sympathia da Emma H. A bellezinha da Olga T. O coradinho de Clotilde V. Porque será que a Thereza S. deixou de frequentar o theatro S. Paulo, e agora frequenta o Pathé? O Aufta, não se fie no C. H. porque elle não. Os olhos dominadores de Julieta H. Porque será que a Cordelia T. anda tão pensativa? Rapazes: A sympathia do Joinville B. que tem a trahido diversas moças. Conrado H. traça-se admiravelmente e possui um bello porte. A belleza do Laurindo. Os cabellos ondedados do Celso T. O Francisco S. sempre alegre; é elle que anima qualquer festa. Os namoros do Seabrinha. O bigodinho do Marcos. A indifferença do Sylvio H. com a H. S. Os dentes alvos do Joaquim C. da R.

Fica-lhe eternamente agradecida, oferecendo-lhe mil beijinhos, a assidua leitora e amiguinha—Dupla Cruz.

De Campinas

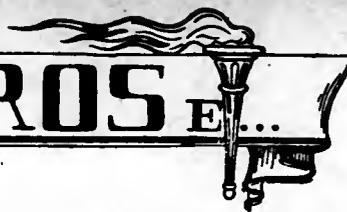
«Tenho notado: Os lindos cabellos de Christina. A amabilidade de Annita Lobo. A constancia de M. Elisa. A tristeza de Lourdes. Rapazes: A paixão do Celso. A boquinha encantadora do Bento Moraes. As proesas do Sarmiento e o «flirt» do Plínio.

Acceita, «Cigarra», os agradecimentos da amiguinha e leitora—Flor de Ipê.»





THEATROS E...



das pilherias, no que João Bananere soube também pôr muito sabor local. E' coisa para se vêr uma vez, e esquecer á sahida.

“Scenas na roça.”

UM DOS EFEITOS mais evidentes da preocupação de formar o Theatro Nacional, tem sido, justamente, o apparecimento de um sem numero de revistas, como primeiros passos de principiantes que se candidatam a verdadeiros dramaturgos e comedigraphos.

Essas revistas exercem uma acção que não é, positivamente, desejavel.

A obra theatral tem de ser, como todas as outras manifestações artisticas, um factor de educação collectiva.

Tirados da Natureza, inspirados na Verdade, os bocados de vida que o theatro reproduz—repassando-as do idealismo de seus creadores—deve ser, ao mesmo tempo que uma obra de arte, uma escola sincera para moços e velhos, que corrija, e oriente mesmo, naquillo em que a Vida negou experiencia.

Ora, as revistas que andam por ahi não dão, verdadeiramente, em seu resumo, esse indispensavel ensino.

Mal-firmes no enredo, quando não totalmente claudicantes, recheiam-n'as de trechos musicaes conhecidos, uma meia duzia de piadas prehistoricas e sustentam-n'as com um actor de nome e assim fazem-n'as desafiar os applausos do publico.

Ensaiado por Arthur de Azevedo que lhe deu fóros de arte, o genero foi, aos poucos, decahindo como elemento moralizador do povo.

E bem que se note nas cultas platéas uma animadversão contra esse declinio, as obras continuam a crescer em numero.

Gente de talento, movidos pelo successo, dedicam as suas aptidões ao genero, deixando de fazer obras de folego e de arte.

Mas não é assim que se reerguerá o nosso Theatro.

O Theatro precisa de alma e de nobreza moral. A emoção sadia, sincera e pura não acna campo, na revista, para plenas expansões de arte.

E é hora que os nossos homens capazes abandonem esse campo, e nos tragam mais luz e mais ar para que assim venham exercer, de verdade, a acção nobilissima que lhes compete em nosso meio.

“Divina Encrenca.”

FOI posta em scena a fantasia *Divina Encrenca*, de João Bananere, dando uma composição theatral bastante curiosa, mas de nenhum valor artistico. A peça consegue agradar pela montagem aparatosa e pela actualidade

ORA aqui está uma revista de enredo interessante e muita observação, e que estaria destinada a permanecer longamente num cartaz, si a feitura estivesse isenta de defeitos. Bom enredo, com os seus bocados de comico de situação, e excellentes, alguns traços firmes de caracteres bem estudados, e linguagem adequada. Estas qualidades perdem muito, primeiramente no excesso de trechos de musica, que vem a todo proposito e até fóra d'elte, fragmentando a peça, e quebrando a naturalidade de alguns dialogos bem fixados.

Está se a vêr que o autor sente o theatro, e será capaz de coisas de maior folego, si deixar de se empolgar pelo genero pernicioso da revista. Ha scenas como a do *Paé João*, como a do *bem me quer, mal me quer*, que revelam boa comprehensão de efeitos, certa sobriedade no comico da linguagem e estudo dos nossos costumes sertanejos que, si não é perfeito, já não é a pintura tóla do caipira visto através de certos continhos regionaes, escriptos por quem nunca abalou do Triangulo, nem mesmo com o destino de Santo Amaro. Algumas *charges* são bem apanhadas e reflectem a época com tintas de verdade. O coronel politico que vende a filha por quinhentos votos garantidos, a proposta de se fazer deputado ao doutorzinho da cidade, são boas observações do nosso tempo. E tanto o autor teve consciencia do efeito dessas scenas que os trocadilhos sujos não apparecem em cópia, como é common nas peças desse genero, dando boa impressão a quem assiste a revista com o presupposto de que,—ao lado de alguma emoçãozinha esthetica, mesmo que diluida,—ella nos traga uma feição documental dos costumes nacionaes. E já não é pouco.

“A Perola encantada.”

O theatro de magicas sempre foi difficil. E agora, então, com o cinematographo, onde os efeitos de bruxaria pôdem ser conseguidos com perfeição e por preço modico, o theatro de fantasmagoria está sendo de todo abandonado. Foi pois uma surpresa quando se annunciou “A Perola Encantada”, magica em dois actos, com fadas, bruxas, caveiras, almas do outro mundo e outros condimentos. Mas, como tudo é possivel nestes tempos...

A magica da “Perola” começa por ter uma grande quantidade: é curta, para

bem dos nervos dos espectadoras. No mais não tem boa *ficelle*, nem força nos dialogos, nem prodigios de montagem.

O autor parece não conhecer sinão um artificio comico: o trocadilho. Dahi, usa e abusa, trocadilhando como qualquer estudante sem dinheiro e sem veia. A fabula sobre a qual gyra o entreccho, si possui alguma delicadeza de concepção, perde muito e muito por isso. Pontos ha em que tudo se desvia para o grotesco, e não ha quem o segure. Outros defeitos não faltam. O trechosinho do

“e eu não tornei a vel-a!”

por exemplo, em que esta phrase é repetida uma dezena de vezes, e em musica fraca, chega a ser irritante. O seguimento de quadros do final do segundo acto é de uma complicação imaginativa desconcertante. O enredo não é bem delineado, e muito espectador mesmo intelligente, sae do theatro sem entender grande coisa da historia.

De modo que as magicas não continuam a provar bem, mesmo com recursos de boa montagem, profusão de luzes, lantejoulas e papel doirado...

MOLIÉRE JUNIOR.



JANTAVA Alexandre Dumas Filho, na residencia do dr. Gistal, em Marselha, quando este lhe pediu que improvisasse uns versos, para confirmar a sua fama de repentista. Trouxeram-lhe um album, e o notavel romancista, aos olhos de todos, começou a escrever na pagina em branco:

*Depuis que le docteur Gistal
Soigne des familles entières
On a démoli l'hospital...*

Enthusiasmado e desvanecido, o medico interrompeu-o, exclamando:

— *Flatteur!*

Dumas não se alterou, e concluiu:
Et l'on a fait deux cimetières!



NÓS só nos, apercebemos das cousas, quando ellas passam e é na recordação que podemos medir o grão dos sentimentos que tivemos.



— Meu marido é tão distrahido, que encontrou, hontem, na rua, a conta de um alfaiate a quem não conhecia nem de nome...

— Mas, o que prova isso para a sua distração?...

— O que prova?... Foi logo á casa d'elle e pagou-a!

A sociedade elegante
de S. Paulo



Entrou o inverno... e com elle, os
elegantes modelos da Casa Bonilha!

Perfil de Campinas

«Estou deveras zangadinha comsigo. Envie-lhe, para ser publicado na querida «Cigarra», o perfil de uma conferanea sua, e o snr. atirou-o ao cesto, em vez de satisfazer ao meu pedido, deixando-me muito triste. O snr. nem parece campineiro. Espero que este que agora lhe mando, seja estampado no proximo numero. A minha perfilada é uma gentil loirinha muito galantinha: é uma das senhoritas mais bonitas de Campinas. Móra nesta cidade, de onde é natural. De pequena estatura, muito viva e extremamente sympathica, é um dos bellos ornamentos da nossa sociedade. Os seus compridos cabellos, por muitas moças invejados, ella os traz constantemente presos em duas tranças, o que lhe dá um ar muito infantil. É dona de uma bem talhada boquinha, que nos mostra quando sorri, lindos dentinhos, muito eguaesinhos. Possui uns olhitos negros, muito brilhantes, affuscados por um pince-nez. Traja-se com muita elegancia e simplicidade, preferindo para as suas foilletes a côr branca, o que a torna ainda mais engraçadinha. A minha querida amiguinha tem um genio ideal. Muito alegre e risonha, agrada a todos que têm, como eu, a ventura de conhecê-la. Gosta immensamente de viagens. Nos principios deste anno, fez em companhia do seu maninho N. uma estação em Poços de Caldas, onde se divertiu muito. Aprecia a vida do campo, e por isso passa sempre alguns mezes em sua fazenda aqui no municipio. É alumna de um reputado professor de musica residente na capital, e faz parte da orchestra da «Cultura Artística», sendo um dos primeiros violinos. Melle, adora a literatura, possuindo uma bella collecção de sonetos dos seus queridos poetas: Vicente de Carvalho, Bilac e Guilherme de Almeida. É uma das maiores *torcedoras* do «Black», e raramente deixa de assistir aos jogos deste club. Frequenta as sessões do «Casino», dansa e patina muito bem, vai ás Matinées da «Cultura» e ás soirées do «Ideal». Formada pela nossa Normal, mademoiselle não se dedica ao magisterio, apesar de ser grande admiradora dessa carreira. Reside á rua Regente Feijó, la para os lados do «Club Senanal». Adivinharam quem é? Da leitora e amiguinha d'«A Cigarra» — Z.

Impressões do Hygienopolis

«Aqui n'este bello bairro ha umas certas cousinhas que chamaram attenção, e, como não posso guardal-as commigo, resolvi transmittil-as á Cigarra: Rosalina G. sympathica, Amelia, gosta muito dos Makenistas, olhe, querida, não se illuda com os estudantes, Maria Conceição, muito enthusiasmada. Elvira F. engraçadinha, Vicentina, assidua... (guardando segredo). Maria, tem saudades das pancadinhas do H. Emilia M. mignon. Alice S. um bijousinho. Elisa, moreninha cotuba. E. G. ama e é amada. Amida, por só se sympathizar com o

côr morena. C. G. apaixonada pelos olhos de um reservista. Claudina, prefere a primeira letra do alphabeto. Jenny U. boasinha, muito faladeira.

Antecipadamente agradeço, bondoso redactor, a publicação dessa listinha, e peço-lhe que dê por mim milhões de beijinhos á «Cigarra». Da amiguinha e leitora — *Estrella do Bairro.*»

[Villa Harmonia

«Domingo, o dia amanheceu puro e alegre. O sol, com os seus raios aurifulgentes, banhava sumptuosamente a terra. Augusto, triumphante e resplandecente, o rei dos astros elevava-se na immensidade de um céu sereno e convidava as almas ás contemplações estheticas da Natureza. A Villa Harmonia agasalhou nessa formosa tarde de Junho um enxame de gentis senhoritas. O ar purissimo do campo enchia aquellos corações juvenis de prazer e amor... As suaves emanações das plantas inebriavam, extasiavam as graciosas moças. Uma alegria intensa, um sentimento innocente e bello dominava-as... e as mi-nhas fadas percorriam candidamente a



1.ª Liquidação
= Annual =
DA
Camisaria Colombo

RUA DIREITA N. 48
(Esquina Libero Badaré)

saudosa «Villa Harmonia», chupando laranjas e limas, e divertindo-se a valer. Sim; era um divertimento singelo, sem ter em mira os vistosos adornos sociaes. Porem, reinava a nota chic da elite, notavam-se a fineza e a mais cordial harmonia. Guiadas pela doce aragem da verdadeira amizade, sentiam-se unidas pelo sacrosanto magnetismo oriundo de uma irresistivel e profunda affeição infantil. Vestidas simplesmente, usavam apenas um ramallete de violetas, (symbolo da modestia) e traziam nos labios o esboço de uma immensa felicidade. E eu (vendo-me rodeada de tão distinctas flôres, sentindo em torno a amizade personificada, as caricias humanizadas) notei... que: Clementina Felizola é um botão cheio de orvalho entreabrindo-se em manhã de Junho. Maria Garrini está cada vez mais bella e encantadora. Ida Strambi, parecia um cherubim entre flôres. Leonidia Valente, alegrava as amiguinhas com o seu genio expansivo. Mi-quelina Pagliuca, captivou innumeradas sympathias pela sua correcta affabilidade. Catharina Garrini, com a sua belleza seductora dava uma nota chic e attra-hente. Maria Valente, bateu o record com o seu porte mignon e engraçadinho. Adelina Felizola, fascinava com o seu meigo sorriso. Maria Theresa, delicada, Florida, bella como o

sol. Carmen, estava um tanto preoccupada com as fructas. Catharina Octavia, sempre satisfeita e desembaraçada. Alzira Felizola, (ah! que formosas mãozinhas possui), era um verdadeiro primor. Luiz Strambi e Bruno Prestia, acompanhavam as gentilissimas mademoiselles nessa bella excursão campestre, com trato finissimo, e por fim, ao terminar o delicioso passeio, surgiu de repente o Pasqual Funaro, que admirando as elegentes senhorinhas, se offerece para acompanhall-as. Aqui externo o meu agradecimento ás gentis collegas pela grata impressão que me causou a sua presença captivante, e peço desculpas se não encontraram a ambrosia desejada. E enviarei ao director d'«A Cigarra», uma maravilhosa penca de laranjas da «Villa Harmonia», se não se esquecer de mim no proximo numero. A dedicada collaboradora — *Rainha das flores*».

A' Paqueta

«Deus meu! que tristeza sinto quando me lembro dos passados tempos em que eu vivia feliz, ao lado de quem me roubou o coração! Quantos castellos levantei e quantas esperanças tive, nesses ditos tempos, para vel-os depois derribados pela ingratição de que fui victima. Nunca imaginei, Paqueta, que elle fosse capaz de enganar-me durante tanto tempo, fazendo que cada vez se enraizasse mais em meu coração o grande e profundo amor que lhe dediquei. Quando o encontrei, a primeira vez, senti-me logo impressionada pela sua sympathia e pelos seus modos amaveis e delicados, forn-me pensativa. Senti, então, dentro de meu coração, qualquer cousa estranha que soube mais tarde, que era amor. Amor — setta venenosa que nos fere o coração para depois abandonal-o na mais terrivel fortura. Muito tempo levei embalada pela doce esperanza de ver um dia o nosso amor abençoado por Deus, quando a ingratição, que reside no coração dos homens, despertou no daquelle ingrato, e fez que elle esquecesse de mim. Por isso, Paqueta, é que te escrevo, pedindo que me consoles, pois só quem já passou por essa dôr, é que pode consolar-me.

Não esqueças nunca de tua irmã em soffrimentos — *Sensitiva.*»

Perfil de E. M.

«Peço a st. querida «Cigarrinha», abrigar em tuas delicadas azas o perfil de E. M., um dos meus amiguinhos, a quem consagro uma sympathia que é quasi amor. (Ai de de mim si não fosse o quasi). É de demasiada elegancia, claro, tendo as faees levemente rosadas, seus olhos são azues como pedaços do céu, os cabellos são tão lindos como nunca vi, castanhos e ondulados. Nariz bem feito. Sua mimosa bocca é uma preciosa gruta de sorrisos que encantam. Seus labios são tão rubros, fazem lembrar finissimos coraes. É amado por muitas moças bonitas, e tambem pela perfiladora, que é bem feia. (Não apoiada). Para methor esclarecer, digo que o meu perfilado realde em Baurú (Villa Machado). Peço o obsequio de publicar, sr. redactor, que sempre me agradeço.

Contra fraqueza, nervosidade e dyspepsia tomar phosphoros e ferro.

A grande maioria das pessoas fracas, nervosas e dyspepticas, desejosas de augmentarem suas forças e energias, incorre infelizmente no grande erro de medicar-se com o primeiro remedio que vêm annunciado, sob o nome de fortificante, etc., sem verificar primeiramente a verdadeira causa de seu pessimo estado de saúde. Se elles soubessem que a sua fraqueza e debilidade são devidas, não á falta de drogas, mas á deficiencia de seus órgãos digestivos e de assimilação em extrahirem dos alimentos todo o ferro e phosphoro de que tanto precisa seu organismo, de certo que reconheceriam seu erro, e se explicariam porque os medicamentos tomados não lhes fizeram bem algum. O que toas pessoas precisam é auxiliar o poder assimilativo de seu organismo tomando por algum tempo com as refeições duas pastilhas do COMPOSTO RIBOT (phosphato-ferruginoso-organico) que é o tonico assimilativo e antidyspeptico mais effizaz conhecido. Com o auxilio do COMPOSTO RIBOTT seu sangue tirará dos alimentos todo o ferro e phosphoro que seu organismo precisa, fazendo-o ganhar forças, energias e vitalidade com rapidez assombrosa. Muitas pessoas duplicam e até triplicam suas forças de resistencia em duas semanas de tratamento. O COMPOSTO RIBOTT, por ter a base de ferro organico, na sua fórmula mais assimilavel conhecida, produz milhões de globulos vermelhos no sangue, fortifica, dá vida e vigor, acalma os nervos, e é um poderoso vigorante para homens, mulheres e creanças. Se V. S. sente-se fraco, nervoso e abatido, se seu estomago não digere bem os alimentos e a pobreza do sangue incomoda-o com frequentes dôres de cabeça, não espere mais um minuto e comece hoje mesmo a se tratar com o COMPOSTO



Olha para aquelle par de rachiticos; porque não tomarem "COMPOSTO RIBOTT", para ganhar forças vigor, vitalidade e energia?

RIBOTT. Esperar mais pôde ser de funestas consequencias para sua saúde. Seu proprio medico o recomendará. O COMPOSTO RIBOTT vende-se em todas as drogarias e pharmacias acreditadas. Mandaremos amostra gratis ás pessoas interessadas que solicitem preços e remetam 400 rs. para pegar o porte, etc. Unico depositario, ao Brasil: B. Nieva, Caixa postal. 979, Rio de Janeiro.

Mlle. Francisca P.

«Rogo-te, «Cigarrinha», a gentileza de publicares o perfil de Mlle. F. P. Mlle. F. P. é linda, linda, muito linda. O seu rosto ogival de figura gothica serviria para brilhar nas penumbras de um vitral antigo. Revive em seus olhos castanhos, quasi amarellados, o mysterio das aguas mortas, adormecidas no silencio dos parques sombrios. Tem os cabelos quasi loiros, como os trigueiros maduros ondulando ao vento. Forte, elegante e clara, faz-nos lembrar estatuas hellenicis, marmores brancos sonhando ao recesso mysterioso dos bosques pagãos. Mãos pequenas e bem feitas como pétalas de rosas, lindas como aquelles que inspiraram estes bellos versos de Rocha Ferreira:

«... quando eu cerrar os olhos,
Penetra de minh'alma nos refolhos,
E movei-me de novo o coração...

Para terminar, dir-te-hei, querida «Cigarrinha», que esta jove é noiva de um bello e elegante rapaz de olhos claros, onde vive gravada a imagem do ente que adora. Agradece-te a tua leitora — A. B.»

Notas de Botucatu

«Dizem que Olga Hoffman, fica encantadora de cor de rosa. Noemia C. é devota de São Miguel. Marcilia, zagadinha ao ultimo baile. Chiquinha, disse a um rapaz, na S. Artística, que possuia no coração uma linda...»

paraíso. Coraly, muito galante com o seu vestido «rose», dansou muito. Lucinda, é a mais retrahida das moças, será saudade? Dizem que: o M. B. pretende casar-se brevemente. Dr. Junqueira, anda muito saudoso. Mery, gosta muito dos ares da Avenida Sant'Anna. Dr. Seabra, na kermease, estava sempre proximo de F. attrahido pelos olhos de L. Però, é o melhor dansorino de Botucatu. Pedro Dias, é o mais chie rapaz da «élite». Azor, sentiu não ter um aeroplano na porta da Sociedade Artística. Gijo, tem medo das moças. Levy, fala correctemente o español. Da sinrera admiradora e leitora — Leda.»

Braz e Belemzinho

«Cigarra»... Querida «Cigarra»... Como leitora da conceituada «Cigarra», tomo a liberdade de enviar-lhe a lista dos nossos queridos bairros Braz e Belemzinho, afim de ser incluída no proximo numero, pois a sua «Cigarra» é muitissimo procurada aqui, onde se acha em mãos de todas as senhoritas e dos rapazes distinctos. Senhoritas: Olga, noiva, (parabens). Suly, muito triste, (com saudades de Campinas). Rosaria, deu o fóra no pequeno, (por isso, Rosaria, fosse muito má!). Carmem, bonitinha, (parece uma leticia). Eugenia, fascinadora, (não sei por quem). Clotilde, com uma paixonite aguda. Josephina, sempre risonha, (com um sorriso bello). Virginia, danzaria, (merece premio... meus parabens).

engraçadinho, (até faz rir e rir). João Jardim, com sua imponencia. Galhardo, com seu queixo. Orfeu, coradinho, (parece um mimo). Antonio, com seus olhos matadores, (matam mesmo). Nêaê, apaixonado chroaico de... não ha quem resista; (a vida é essa... meus sinceros parabens). Para o proximo numero mandarei uma lista das seahoritas e rapazes cotubas de S. Paulo e que são amigos da querida «Cigarra». Não seja tão cruel, publique, sim? Grata, sempre grata a amiguinha e leitora — Elle Hall.»

Partida cruel

«Partiste... não fiveste dô do meu coração que aqui chora cortiada-dorou amargas, saudades tuas... Não, querido, eu não te posso recriminar, pois, se a estas horas estás tão longe de mim e eu te amo tanto, é porque assim t'ô dictado o dever... tens um pae a quem devos obedecer e... tu como bom filho partiste, suffocando no teu meganimo coração a nossa amizade. Esgano-me, estas centenas de kilometros que nos separam, esse tempo decorrido não mais fizeram que augmentar as chammas desse fogo que nos consome... Imagino os instantes em que tu, tristonho, abri o portão no meio desse immenso cafezal, pensando na tua amiguinha e vejo de teu grande, lindos olhos gottejarem uma a uma lagrimas saudosas. Eu tambem aqui nos dias pensando em ti; não posso mais encontrar atractivos nesta tua...»

Continuação das minhas paginas

... Emmudecidos quando as harmonias sublimes e as emoções voluptuosas do coração, resvalam na flor de tão meigo sorriso, os labios, entretanto, dizem no seu silencio em tão doces momentos, mais do que diriam, em confissões repassadas de protestos e eloquencia de juramentos.

Creio que em toda a minha infeliz historia de amor, ao lembrar os pobres e arruinados juramentos, as doidas e desfeitas confissões que outr'ora diffundiram em meus labios as fontes de ternura de meu coração, jamais encontrarei a estas desventuradas expansões de minh' alma, a mesma divina inspiração e o mesmo ardor que naquella momento se traduziam no meu ingenuo e silencioso sorriso.

Dominada ainda pela poderosa sedução do seu ardente olhar e do seu formoso semblante, separei-me delle, quasi bruscamente, levando em minh' alma, como sensações d'aquelle primeiro encontro, ressaibos vivos de felicidade. Inconscientemente, atravessei os mesmos perfumados caminhos que momentos antes eu pisára com a alma opressa e o coração angustiado. Subi tremendo as alvissimas e longas escadarias: somente pesados e severos reposteiros separavam-me da doida e ruidosa multidão.

Mas, ao chegarem novamente aos meus ouvidos os sons harmoniosos dos violinos, o cascatear crystallino dos sorrisos, senti que em meu intimo, acordava o espirito maligno da prevenção, e que novamente se levantava em meu peito, o sentimento terrivel do meu odio pela sociedade.

Como poderia eu penetrar novamente n'aquelle recinto peccador, sem menchar a casta pureza dos meus sentimentos? Mas como repudial-o, se n'elle eu poderia ainda gozar alguns momentos de indescriptivel felicidade ao lado d'aquelle que minh' alma começava a adorar e que não tardaria sem duvida a encontrar-me novamente? A alma sedenta de emoções implorou-me o sacrificio e eu o accitei com incontenta alegria, com a alegria meiga e feliz das illusões.

E de facto, poucos momentos depois eu havia esquecido completamente os rispídos preconceitos que me guiavam e partilhava com prazer incançavel dos eacantos phantasticos d'aquelle festivo ambiente. Jamais prazer algum teve para mim tantos attractivos. Sentia-me feliz, felicissima alli... Porque? porque enquanto a alegria dos sonhadores alcançava o seu auge, eu tecia risonha e feliz a coroa florida do meu ideal, continuando alli o innocente idyllio começado aos raios prateados do luar e construindo lentamente os grandes castellos de doidas phantasias.

Na verdade, aquella noite foi para mim de iacomparavel felicidade. Quando depois de ter gozado horas deliciosas, separei-me d'elle, ao retirar-me da inesquecivel festa, levava na alma, uma re-

torador idyllio e sentia em minha imaginação a mais formosa lembrança que pode sentir uma ereatura apaixonada, que lembra horas de amor e recompõe suaves idyllios. E quando depois, a sós com o meu prazer, suffocando entre as macias almofadas do meu leito de sonhadora, as travessas phantasias do meu cerebro exaltado, recompunha um por um todos os passos que n'aquella noite eu dêra em busca da felicidade sonhada, comprehendí então que o meu virgem coração pulsava para o amor unicamente. Não me enganavam os vagos aneios que em minh' alma eu sentia; o desejo de tel-o sempre ao meu lado, de fitar constantemente os seus formosos olhos e sentir bem junto ao meu, o pulsar ansioso de seu coração, a saudade que perfumava com o esmeraldino de suas azas, a minha lembrança, quando eu revolvía os fagueiros e ditosos momentos em que ao lado d'elle senti em meu rosto o bafejar voluptuoso da felicidade.



Fortalecei a Mulher

A condição do sangue é uma das questões mais importantes no tratamento das enfermidades femininas. Devolvendo ao sangue as forças perdidas, purificando e enriquecendo-o por meio de um tonico restaurador se consegue a saúde e o gozo da vida. A missão das Pilulas Rosadas do Dr. Williams é a de curar as alterações intimas da mulher, dando vida aos organismos exhaustos e regenerando o sangue empobrecido.

Se desejaes restaurar vossas energias e regular o vosso systema corra á primeira pharmacia ou amazem e pedi as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams

O tempo encarregou-se de trazer com os meus dias futuros, a realização feliz dos meus ambicionados desejos, transformado em realidade divina, sonhos roseos e sinceros que perfumavam as estellíferas e romanticas noites do meu viver.

Foi assim que repetidas vezes, talvez o travesso e malicioso espirito do amor, nos conduzia ao mesmo caminho.

Diariamente nos encontravamos, ou nas reuniões alegres e elegantes da sociedade, ou nos centros movimentados dos divertimentos, onde a collectividade emprega toda a sua preferencia com o pretexto de desanuviar sombras do espirito perturbado e reposar os membros fatigados pelo incessante e ruidoso batelhar da vida.

Descrever a felicidade que então eu sentia, é para mim impossivel. Já então a minha vida se modificára com o meu pensar. Eu sentia um apêgo bem forte, ás atrações sociaes onde tinha a certeza de encontral-o. Os divertimentos que dantes eu repellira com desdem, procurava então com extraordinario aneio. E n'elles os meus olhos cegavam-se para a agitação do mundo que me cercava, porque eu tinha para mim apenas, um mundo pequenino, em que fulguravam duas estrellas brilhantes, um mundo erigido no meu coração, em que duas vidas apenas latejavam em fremitos de gozo indefinivel. Entregues completamente a doçura do nosso amor, nem ao menos percebiamos o perpassar da Vida.

Viviamos um para o outro unicamente, tornando communs as nossas mais insignificantes alegrias, confessando inteiramente as nossas pequeninas emoções, perscrutando reciprocamente o intuito dos nossos corações, para que um ao outro pudessemos dar com mais vehemencia as provas sinceras do nosso amor.

No proximo numero continuará a sempre — *Diamante Azul.*

M. A. S. A. ou George Walsh

"O meu perfilado é como George, o *enfant gaté de tout le mond.* Creio que não preciso dizer que é o rapaz mais bonito de S. Paulo. Quem viu George posar seu ultimo film 'Juventude', vel-o-ia contente, tambem, a apreciar o seu *semelhante.* Posso affirmar que coincidem até nos genios. Frequenta as soirées Fox e Luxo do Theatro S. Pedro; aos domingos, si não estou mal informada, frequenta o Pathé, onde é muitissimo querido. As vezes vae ao Rio Branco, cujas frequentadoras o disputam. É dispensavel que o caracterise, desde que elle é o *George em tudo.*... e George não é desconhecido. Veste-se como um americano. É funcionario do Forum Civel e mora á Alameda dos Andradas n: ... (o diabo que o fez). O seu appellido é George, o Folgazão. Nunca teve namoradas e não dá confiança nem a mim — *Eu-la-lia.*"

As Jovem H. S. R.

(*Pindamonhangaba*)

"Longe do teu olhar, minha alma enclausurada na prisão negra da saudade, desfalece e morre, como a ave-tinha estilhaçada no alto grão do

Perfil de Mlle. N. P.

"Quererá o senhor publicar na sua apreciada revista o perfil da minha amiguinha N. P.? É um bello typo de moreninha, mas de um moreno chic, que seduz. Constará apenas 14 primavéras. Estatura regular. Troja-se com esmerado gosto, mostrando predilecção pela côr vermelha e que lhe orna immensamente. Neste rosto encantador brilham dois lindos olhos castanhos que fazem transparecer a bondade de seu virginal coração. Cabellos crespos repartidos ao lado e soltos. Nariz bem feito, faces levemente rosadas, bocca pequenina, labios rubros, que ao se entreabrirem, mostram duas fileiras de mimosos dentinhos, lindos como as maravilhosas perolas de Ophir. Mlle. é muito patriota. Seus paes são italianos, mas Mlle. não deixa de ser brasileira. Gosta de cinemas, especialmente das matinês do Pathé, tendo pôr friza o n. 8. Conhece quasi todos os sports, tendo preferencia pelo tennis. Toca piano muito bem e dança admiravelmente, sendo uma das melhores alumnas de Mme. Poças Leitão. É muito gentil e as suas amiguinhas estimam-na devéras. Perfeccão a sua distinctissima familia. Sei tambem que é muito religiosa e vae sempre á missa das dez horas. Habita á rua Santa Magdalena. Emfim, todas as qualidades nobres e bellas se reuñem nessa minha amiguinha. Aqui faço ponto, querida «Cigarra», e espero que não te esqueças de mim. Envio mil saudades á amiguinha. Da leitora — Sylvia."

Barra Bonita

"Saúdo-te, querida «Cigarra». Ha muito tempo que não te envio uma cartinha; hoje, porém, resolvi enviar-te estas notas, colhidas no dia 24 no Ideal. O que notei: Dolice, fazendo as pazes; Ludovina, gostando de adorar S. Roque; Zelinda, saudosa; Thereza, alegre; Me-

COLLABORADORAS DAS LEITORAS

lica, gostou do baile e do brinquedo, porque não gostou? Lourdes, indifferente; Alda, dansando muito com...; Hilda, gostando muito do baile; Eurydice, achando falta...; Ercilia, satisfeita; dr. Rinaldi, porque não esperou o brinquedo de prendas? (alguem achou muita falta!); o Juca, dansando muito com uma senhorita de fóra; Arthur, porque não dansou commigo?; Attilio, conversando muito com a collega; dr. Caio, amavel; dr. Agenor, porque não gosta de dansar?; Laurindo, fazendo rir muito uma senhorita; Virgilio, parece que estava triste, porque?; Mario L. não quiz brincar. Mil beijinhos da leitora e collaboradora — Baby."

Notas do Rio

"Querida «Cigarra». Esfandó a passeio aqui no Rio, soube que tambem és muito lida e apreciada pelas formosas cariocas. Resolvi enviar-te esta cartinha, que naturalmente muito as interessará... Não ha nada mais adoravel do que um footing na Avenida Beira-Mar... é onde se podem ver as verdadeiras elegantes. Domingo, a praia estava simplesmente encantadora... Conseguimos tomar alguns nomes: Milles Teixeira de Barros, que sabem recitar tão bem. Silvia Niocac, que, apesar da ser franceza, adora o Rio de Janeiro. Guiomar Bernardes, muito linda na sua toilette bleumarín. Helena Gudim, muito alegre. Sylvia Lyra, sempre ironica. Maria Camara, com saudades de S. Paulo. Maria e Lydia, sempre maliciosas. Laura Bastos, vestindo uma toilette gris. Estava em uma roda de poetas; H. F. chama a minha attenção para Mlle. Lili Heim, e L. V., o delicioso poeta, que todó o Rio ad-

mira, mostra-me Mlle. Maurina Durobra de Abranches... Que lindo sonho reseo! exclama o poeta encantado. Mlle. Maurina, parece-nos neste instante a verdadeira encarnação da Primavera... E Mlle. passa, deixando-nos saudosos dos seus formosos olhos castanhos e do seu encantador sorriso... talvez o mais lindo que tenho visto em toda a minha vida...

Pela publicação destas linhas agradece a tua amiguinha e leitora — Sisyony.

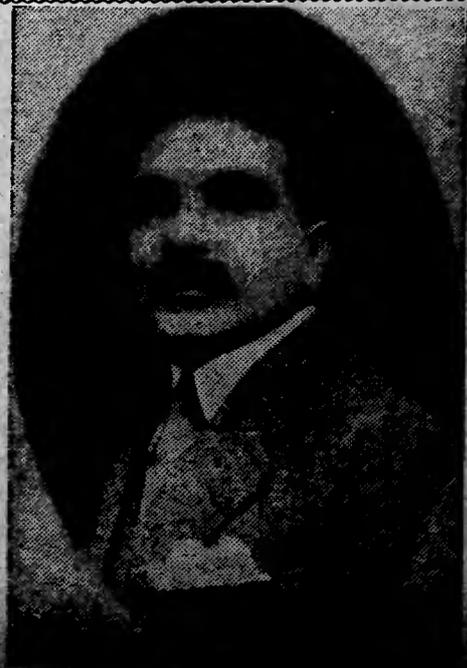
Minha gentil Cigarinha

"É's do nosso bairro, portanto estamos certas que não exitarás em publicar os pensamentos que, após mil peripecias, conseguimos obter dos nossos sinceros amiguinhos. Eil-os: Tico Sampaio, meu coração repousa dentro de um coração gelado. Mocita, amor! poema saulo que faz da vida um eden de venturas. Alcides Ayrosa. São dum verde gentil, dum verde mar, os tristes olhos que me fizeram amar. Lalita, na esperança é que devemos confiar. Clovis Peixoto, o amor dá-me coragem para viver na esperança de um futuro feliz. Lau, o encanto do coração é o amor bem correspondido. Voltaire Martins, não devemos crer na mulher, nella reinam a hypocrisia e o egoismo. Quinha, remorsos?... sim! eu os tenho, mas que fazer? o amor se impõe. Moacyr P. Ramos, a ingratição duns olhos azues me faz soffrer. Zú, desde que partiste, o meu coração envolveu-se no manto avelludado da saudade. Honorio Monteiro, quantas vezes um terno olhar nos diz o que meu coração não pôde explicart.

Mil beijinhos das sinceras amiguinhas — Libellula e Borboleta."

Vicente Alessio, proprietario da Casa Moderna, rua de Santa Ephigenia n. 114, communica ás exmas. familias que inaugurou uma secção de calçados, de accordo com os ultimos modelos, o que ha de mais fino e elegante em São Paulo, para soirées, theatros e bailes, tanto para senhoras como para homens e meninos.

Nesta secção as senhoras, são attendidas por uma senhorita.



COLLABORADORAS PARAS LEITORAS

Echos de Iguape

«Por ocasião da Festa do Divino Espirito Santo, todos os annos, como de costume, é designada por sorte uma pessoa destinada a fazer os festejos em louvor ao Divino Espirito Santo, a quem dão o nome de festeiro ou Imperador. Este anno foi Imperador S. Real Magestade D. Augusto I. Como era de prever, a festa foi uma das mais pompasas que aqui se tem realisado. Porém o que de mais curioso notamos, foi o seguinte: Certa familia, com o pretexto de ser muito amiga da familia Imperial, resolveu mudar-se para a residencia de S. Magestade. Bento, fazendo parte da tal familia, e como persona grata da Familia Imperial, divertiu-se bastante. Um dos principes herdeiros da corôa, o tal Sinhô, aproveitando esta occasião, desmanchou-se em declarações ás senhoritas. Em certa tarde declarou estar apaixonado por uma dellas, pore, como ella não é de ferro, lascou-lhe uma terrivel taboa. O carão do Sinhô nós vimos e ninguem nos contou. Não apreciamos o gesto do F. fazendo trincar a bengala nas costas do pobre N. por

tada, paiheta, e de vez em quando um antipathico chapéu cinzento, horroroso. Tem um appellido de duas syllabas, que contrasta com a sua pessoa. Procure conhecê-lo e aposto que, como eu, lhe darás mais um voto de sympathia. Da tua amiguinha e leitora sempre ás ordens — Nóra.»

Mr. A. P.

Encontrei agora na estrada ardua da vida um jovem sincero e constante que me despertou amôr! O meu perfilado é alto, robusto; possuidor de formosos cabellos pretos: seu rosto é redondo. Seus ternos olhos scismadores têm qualquer cousa de mysterioso e sentimental; possui uma mimosa bocca, que é a urna preciosa de um sorriso encantado, attraente, seductor. Seus labios humidos, parecem pétalas de rosa bahadas pelo orvalho matutino. Vive sempre em constante sorriso. A vida para elle é um mar de rosas. . . Sobre sua fronte parece nunca haver passado uma nuvem de tristeza. Traja-se com elegancia. Ainda digo que é alumno do 3.º anno do Gymnasio do Estado. Desde já muito lhe agradece a leitora e sollaboradora — Duquezinha»

crepou e pretos: seu nariz é bem tallado; sua mimosa bocca é uma preciosa gruta de sorrisos que atrahem e seduzem, sua sympathia fez. . . ponto final. Traja-se com esmerado gosto e grande simplicidade, mostrando sempre predilecção pela cor azul, e que lhe orna immensamente, a uns tempos para cá, tenho-a notado tão retrahida, ah! se possivel fosse advinhar os seus pensamentos! Só uma cousa me contraria, é que a ingratidão nasceu em seu coração e desde esse dia entregou ao esquecimento o seu amor. Mas tenho fé que muito treve o arrependimento a perseguir, e então um dia irá buscar o seu amor.

Muito agradecida ficarei se este for publicado. Da collaboradora — F.»

Notas da «hante-gomme»

«Aqui vão alguns trechos da vida do nosso «grand monde». Perguntaram ao «enfant gaté» do Paulistano porque não ia mais ás matinées daquelle club, ao que elle respondeu: ali se dança muito. Houve em uma das ultimas matinées desse club, uma interessante corrida entre lebres e coelhos. Um das lebres escondeu-se nos campos e a outra atraz de um carvalho. Desta vez os coelhos não foram aguias. Sabemos que em

Moças que têm espinhas usam em vez de pó de arroz



FERIDÂN com excellent resultado



comprem ainda hoje no Braulio & Comp.

causa de uma professorinha. Pelo que vemos o F. aproveitou-se porque o outro era menor. Outra cousa nos impressionou devêras. Dizem ter sido o Gabriel pedindo em casamento por um cavalheiro illustre, para contrahir matrimonio com sua gentilissima filha? Não quizemos acreditar, porém, como a crise é grande. . . Sabemos, no emtanto, que ainda não obteve o sim. Estamos informados de que o Sylvio vai casar-se com uma viuvinha, deixando certa senhorita a chuchar nos dedos! Com o Egidio não sabemos o que aconteceu. Anda tão retrahido. Ha uns dois mezes dizia que lhe faltava o seu intimo amigo Santiago. Hoje que este já está de volta de Matto Grosso, (assim diz elle), porque é que elle não voltou ao seu estado normal? Das leitoras em Iguape — *Madrê-silva e Mal-me-quer.*

Perfil de E. C.

«Eil-o que surge no fim da rua Barão de Iguape, de volta do trabalho e de alguns flirts. A alegria mora em seu coração, pois está sempre alegre. Segundo a opinião de pessoa que estudou a psychologia dos sens sentimentos, sobe que elle ri em publico, procura occultar as suas tristezas, para revivel-as e as prantejar na solidão. Já deve estar curiosa, por saber quem é, não? Elle mora na rua Barão de Iguape; é claro, tem olhos e cabellos castanhos: sua bocca é pequenina, e o nariz é regular e bem feito. Usa diariamente paletó preto, calças li-

O phantasma no Royal

«Surgiu-me, após longa ausencia, o phantasma. Vi-o num destes ultimos domingos, no Royal, de collete branco, perturbado com a minha presença. Tentou zarpar-se, mas eu fui previdente: cortei-lhe a retirada. . . Quanto a isso não temo a sua argucia. Posso um corpo de auxiliares dectetives magnifico. Já que fui descoberta pela sagacidade de uma amiguinha ao seu serviço, quero agora obrigal-o á aceitar combate. . . Pôde dislarçar-se a vontade. Para breve propor-lhe-ei uma partida, e então veremos — *Paqueta.*»

Mlle. C. L.

«Mademoiselle é um dos mais bellos ornamentos da fina elite paulistana. Mademoiselle é clara, alta, elegante e bella. Possui uma linda cabelleira, seu nariz é bem feito e seus olhos castanhos são melancolicos e seductores. Esta minha amiguinha mora não muito longe das Perdizes, em uma bonita e alegre vivenda. A festa do Mackenzie foi ornada com sua presença, apesar de ser uma bella Lobinha. . . nem todas as Lobinhas são bichos. Esta é um anjo. Sem mais att.a ob.a a leitora — *Rainha de ouros.*»

Perfil de F. (Paraguassú)

«A minha perfilada é alta e fascinadora; possuidora de uns lindos olhos pretos e castanhos. Os cabellos são

Santoa elle continúa a dar pinotes em um pires. Que habilidade! Mr. não mais tem querido passear na rua das Palmeiras. E' natural. Que poderia sahir de um pinto crespo? Estão-se plantando diversos ramos em um prado desta capital. Mr. desistia afinal de ser nobre. Porque? Mas, snr. redactor, que perigo nos traçadilhos! Eu meama quasi nada entendo. E' uma mechiniformia. Obrigada a leitora e collaboradora — *Kriok.*»

Mlle. M. R.

«De estatura regular, lindos olhos e cabellos castanhos, Mlle é morena e linda. Mlle. possui apenas 17 primaveras. E' muitissimo elegante e graciosa, traja-se com raro gosto e extrema simplicidade. Os seus olhos são meigos e fascinadores. Aprecia immensamente a litteratura e a poesia. Seus auctores predilectos são Olegario Marianno, Vicente de Carvalho, Joinville Barcellos e outros. Mlle. aprecia muito a dança e possui uma côrte enorme de admiradores, mas não ama ainda a ninguem, detesta o flirt. Mlle. frequenta o Harmonia e o Royal. Habita á rua de São Luiz, é muito boassina e delicada e por isso muito admirada e estimada por suas innumeradas amiguinhas. E' filha de um illustre e sympathico senador. Com certeza já adivinharam quem é a minha perfilada, não é?

Desde já muito grata lhe fica, querida «Cigara», a sua cordial leitora —



Texto deteriorado
Encadernação defeituosa
Damaged text
Wrong binding

0078 (*)

Escola Normal do Braz

«Estão em leilão, no 2.º anno da E. N. do Braz: Os bellos olhos azues de R. Camargo. Os cabellos de E. Cesar. Os lindos dentes de E. Andrade. A graciosidade de C. Borelli. Os pesinhos de Cavalheiro Dias. A sympathia de Clara. O chic de A. Simões. A elegancia de Iracema. A intelligencia de H. Andrade. A bocca de N. Pupo. O espirito de L. Prault. A melancholia de Bisoca e a togarrellice da amigainha d'«A Cigarra» — *Voazette.*»

Sonhando

«Querida «Cigarrinha», numa destas noites frias adormeci sobre as tuas adoradas azas. E nesta mesma noite sonhei com o ar tristonho do Piedade; com a bondade do Nezinho; com os olhos do Jair; com o porte garboso do Salles; com as boas thesoiras do Tocci; com o sorriso do Clementino; com a ausencia do dr. Pedro; com a vocação do Roul-tenberg; com o retrahimento do Tavares;

Factos e nã

o ANTIGAL

CURA MESMO



Texto deteriorado
Encadernação defeituosa
Damaged text
Wrong binding
0078 (*)

Factos e não palavras !

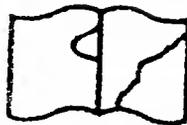
o **ANTIGAL** do dr. Machado
CURA MESMO A "AVARIA,"



O sr. Luiz Sampaio Vianna, empregado no commercio da Bahia, curado com 2 frascos.

E' o melhor depurativo do sangue e o mais complexo, pois encerra os 3 grandes remedios anti-syphiliticos: IODO, ARSENICO ORGANICO e MERCURIO, em estado de perfeita tolerancia gastrica e integral absorpção. E' o mais activo da actualidade.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias de S. Paulo e em todo o Brasil



Text
Enca
Dama
Wron

COLLABORAÇÕES DAS LEITORAS

Um diálogo

"Meiga «Cigarrinha». Estando á espera do bonde que me conduziria á casa, acercou-se de mim um sympathico e elegante rapaz que se dizia reporter do Rio, pedindo-me que lhe apontasse alguns bellos typos da nossa sociedade.

— Pois não! Eis Mlle. Cunha Freire, uma das mais encantadoras.

— E aquella toda risonha?

— E' Mlle. Marina Sabino, é um vulto distincto, de fina cultura literaria.

— E aquelles olhos tão negros?

— São de Mlle. Altair de Miranda, uma das nossas mais brilhantes poetisas; é linda como a rosa e retrahida como a violeta.

— E aquella elegante que alli se avista?

— E' Mlle. Mimi Guimarães, que dança como uma fada. E' alegre e vivaz como um canario belga, um perfeito typo genuino de carioca destemido.

Perfil de Arthur B.

"Querida «Cigarrinha», peço-te a fineza de publicar este perfil num cantinho das tuas finissimas azinhas. Este meu perfilado reside em Pederdeiras. Traja-se com muita elegancia, é de estatura regular, possui lindos olhos pretos e atraentes, que encantam. Nariz bem feito. Quando sorri, deixa ver lindos dentinhos claros como marfim. Cabellos negros e ondulados. Mr. é pratico da pharmacia S. Sebastião. Da eterna leitora — *Estrella d'Oriente*."

Dizem

"Que os bellos olhos da M. A. C. reviram a cabeça de muitos rapazes; a linda Noschese é extremamente chic; Hebe, graciosa; Cecilia C. com a sua belleza, dá que fazer aos rapazes; Noemia é cruelmente indifferente para com alguém. Rapazes; João gosta de Mlle. M. A. C.; Atalyde, é muito enthusias-

Escola Normal do Braz

«Estão em leilão, no 2.º anno da E. N. do Braz: Os bellos olhos azues de R. Camargo. Os cabellos de E. Cesar. Os lindos dentes de E. Andrade. A graciosidade de C. Borelli. Os pesinhos de Cavalheiro Dias. A sympathia de Clara. O chic de A. Simões. A elegancia de Iracema. A intelligencia de H. Andrade. A bocca de N. Pupo. O espirito de L. Prault. A melancholia de Bisoca e a togarrellice da amiguinha d'«A Cigarra» — *Yvonne*."

Sonhando

"Querida «Cigarrinha», numa destas noites frias adormeci sobre as tuas adoradas azas. E nesta mesma noite sonhei com o ar tristinho do Piedade; com a bondade do Nezinho; com os olhos do Jair; com o porte garboso do Salles; com as boas thesoiras do Tocci; com o sorriso do Clementino; com a ausencia do dr. Pedro; com a vocação do Roul-tenberg; com o retrahimento do Tavares; com a sympathia do Raul; com a originalidade da Maria; com os olhos da Sylvia; com as gracinhas da Pequerra-

A PLATINA

DA FONTE DO CHAPADÃO
NA ESTAÇÃO DO PRATA
É A PREFERIDA DOS AQUATICOS
D'ESTA ESTAÇÃO



A PLATINA

É A MELHOR AGUA
DE MEZA DE AÇÃO
MEDICINAL

— E aquelle lindo rostinho que alli vem?

— E' de Mlle. Vera Paranaguá, uma das mais bellas da nossa Paulicéa.

— E aquelle lindo grupo alli parado?

— São Mlles. Lefèvres, distinctas e afraquentissimas.

— E aquella encantadora Mlle. que alli vem?

— E' Mlle. Zoé Paula Lima, uma das nossas mais eximias dansarinas. Possui belleza e um coraçãozinho de ouro.

— Oh! que typo original!

— E' Mlle. Dudú Campos, uma verdadeira Dulcinéa, dona dos mais bellos olhos da nossa capital e noiva de um distincto rapaz da nossa sociedade. Por hoje basta, si quizer conhecer de perto esses elegantes typos, vá a um dos nossos bailes chics e lá verá como são bellas e cheias de encantos as minhas patricias.

— Verdaderamente estou encantado com tanta maravilha.

Desde já agradeço a publicação de minhas notinhas. Da leitora e collaboradora — *Olhos Verdes*."

mado; Achilles, ultimamente sempre está de palestra com certa senhorita, na Livraria, (quem será essa felizarda?); Guimercindo, tem um genio alegre; Julio, é uma teteinha; Alberto Tucci, diz que ha de conquistar todas as senhoritas de S. Paulo. Desista, cavalheiro, não és tão bonito assim como pensas.

Enviando-lhe um mihão de beijinhos, ansiosamente espera ver esta publicada a sua sempre amiguinha grata — *Lili*."

Perfil de G. R.

"Uma das nossas mais assiduas leitoras, pede-nos a publicação do perfil da senhorita G. R., residente á rua Rangel Pestana, em Jundiahy. Com seu corpo cultpural, parece uma deusa. Labios lindos, purpurinos. Olhos encantadores, sobranceiras avelludadas. Dentes, são dois fios de perolas. A linda cor, então só é comparavel ao lyrio e á rosa. Cabellos castanhos claros. Bastante desenvolvida para as suas 16 primaveras. Penhoradissima antecipa seus agradecimentos. Uma invejosa das suas lindas cores — *Zani*."

cha; com a meiguice da Guiomar; com as observações da Gaby; com o bello ideal da Eliza; com as ideias elevadas da Chiquinha; com a formosura da Celia. E um terno beijo de minha amiguinha acordou-me e vim narrar-te o sonho. Beijinhos da — *Tutinegra*."

A matinee do Mackenzie

"Querida «Cigarra». Mil beijinhos. Por occasião da matinee offerecida pelo Mackenzie, no Triangulo, ao tenente Palmeira, notei e aconselho que continuem: O Flavio, a enganar a A. O Veiirinha, a dizer a A... que espere mais um anno... desista, mocinha. O Lemos, brigado com a H. L. por causa da L. M... que incorrigivel! O Esau dançando só com a Z. R... Continuem. Sinhá a convencer o Salomão que do anno que vem em diante não dançará mais. Dr. L. F. empolgando as moças... fallidas. Odette, queixando-se de que o O. M. não tem vindo ás ultimas «matinés». E finalmente, aconselho á «Cigarra», a publicar mais de perfil — *Chapelin*."



Colgate's Baby Talc

representa o
maior beneficio das Crenças